



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS  
AGRÁRIAS**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL UFPI  
2022/2023 - CCA**



Teresina – PI.  
Fevereiro de 2024

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**REITOR**

Gildásio Guedes Fernandes

**VICE-REITORA**

*Viriato Campelo*

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Luís Carlos Sales

**PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO**

Evangelina da Silva Sousa

**PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

Ana Beatriz Sousa Gomes

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

Luiz de Sousa Santos Júnior

**PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Regilda Saraiva dos Reis Moreira-Araújo

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA**

Deborah Dettmam Matos

**PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS**

Mônica Arrivabene

**NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Jaclason Machado Veras

**Diretor**

Wesley Geraldo Sampaio da Nobrega

**Coordenador de Sistemas**

**ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

**PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

*Luís Carlos Sales*

**DIRETORIA DE INFORMAÇÃO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (DIAI)**

*Teresa Christina Torres Silva Honorio*

**PROCURADORIA INSTITUCIONAL (PI)**

*Teresa Christina Torres Silva Honorio*

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

*Kelly Palombit*

**Coordenadora**

*Tarianna Lustosa Santos*

**Subcoordenadora**

**MEMBROS:**

**Representantes Docentes do Ensino Presencial**

*Kelly Palombit*

*Selma Maria Santos Moura*

**Representantes Docentes do Ensino Presencial**

*Marinaldo Sousa de Carvalho*

*Paulo Afonso Furtado Filho*

**Representante dos Servidores Técnicos e Administrativos**

*Tarianna Lustosa Santos*

*Leudimar Aires Pereira*

**Representantes Discentes**

*Ana Beatriz Monteiro Domingos Deborah Faustino Ramos*

**Representante da Sociedade Civil**

*Thiscianne Moraes Pessoa*

*Lorena Moura Santana*

**COMISSÃO SETORIAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA**

**MEMBROS:**

**Representantes Docentes**

*Artenisa Cerqueira Rodrigues - Coordenadora*

*Carlos José Gonçalves de Souza Lima*

*Felicianna Clara Fonseca Machado*

**Representantes dos Servidores Técnicos e Administrativos**

*Maria Lucielma da Silva Santos*

*Felipe Araújo de Alcântara Oliveira*

**Representantes Discentes**

*Thamara Kelly dos Santos Apollo Sousa*

*Kathully Karolaine Brito Torres*

## Sumário

1	APRESENTAÇÃO	2
2	INTRODUÇÃO	3
3	METODOLOGIA	6
4	RESULTADOS	4
5	EIXO 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	5
5.1	Dimensão 8. Planejamento e Avaliação	5
6	EIXO 2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	7
6.1	Dimensão 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	7
6.2	Dimensão 3. Responsabilidade Social	9
7	EIXO 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	13
7.1	Dimensão 2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Extensão	13
7.2	Dimensão 4. Comunicação com a Sociedade	19
7.3	Dimensão 9. Políticas de Atendimento aos Discentes	21
8	EIXO 4. POLÍTICAS DE GESTÃO	23
8.1	Dimensão 5. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-administrativo	23
8.2	Dimensão 6. Organização e Gestão da Instituição	25
8.3	Dimensão 10. Sustentabilidade Financeira	26
9	EIXO 5. INFRAESTRUTURA FÍSICA	28
9.1	Dimensão 7. Infraestrutura Física	28
10	CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
11	REFERÊNCIAS	35

---

---

## 1 APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o relatório de avaliação institucional do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Piauí (UFPI) referente ao período de 2022/2023. Este documento é resultado de um processo contínuo de autoavaliação coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do CCA, que tem como objetivo analisar criticamente a realidade da instituição e buscar soluções para melhorar a qualidade do ensino e a relevância social da universidade.

A avaliação institucional é uma exigência do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) e é fundamental para o desenvolvimento da consciência dos gestores e de todos que compõem o sistema, em relação à responsabilidade com a qualidade do ensino superior. Através da avaliação, é possível identificar os pontos fortes e fracos da instituição, bem como as oportunidades de melhoria, para que possam ser tomadas medidas efetivas para aprimorar a qualidade do ensino e da pesquisa.

Neste relatório, apresentamos os resultados da autoavaliação do CCA, que foi realizada através de questionários respondidos pelos membros da comunidade acadêmica no período de 24/10 a 01/12/2023. Os resultados desta avaliação serão analisados juntamente com os demais centros de ciências do campus Ministro Petrônio Portella e dos demais campi que compõem a UFPI, resultando no documento geral de avaliação interna da UFPI para o ano de 2022/2023, que posteriormente será postado no sistema e-MEC.

Esperamos que este relatório seja útil para todos aqueles que se interessam pelo desenvolvimento da UFPI e do ensino superior brasileiro, contribuindo para o aprimoramento da qualidade do ensino e da pesquisa na nossa instituição.

---

---

## 2 INTRODUÇÃO

O Centro de Ciências Agrárias (CCA) é uma unidade acadêmica que faz parte da Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Petrônio Portella, localizada no Bairro Socopo, Teresina-PI, onde ocupa uma área de 216 hectares. O CCA, originado a partir da Coordenação de Ciências Agrárias do Centro de Tecnologia (instituído em 25 de agosto de 1975) foi criado em 16 de março de 1978, por meio da Resolução nº 25/78 do Conselho Diretor da UFPI. Desde sua criação desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas das Ciências Agrárias e afins.

O CCA possui três cursos de graduação: Bacharelado em Engenharia Agrônômica, Bacharelado em Medicina Veterinária e Bacharelado em Zootecnia. O Curso de Graduação em Engenharia Agrônômica, implantado através da Resolução nº 02/76 - Conselho Universitário da UFPI (CONSUN-UFPI), de 01/12/1976, foi reconhecido pela Portaria Nº 94/83 – MEC em 17/03/1983 e começou a funcionar em 1977. Ainda em 1976 o Curso de Graduação em Medicina Veterinária foi criado através da Resolução nº 03/76 - CONSUN UFPI, de 06/12/1976, da UFPI, com início em 1978 e reconhecimento pelo MEC através da Portaria nº 303, de 18/04/85. O Curso de Graduação em Zootecnia foi autorizado pelo Decreto nº 9.235 de 15/12/2017, aprovado em 2018 pela Resolução 235/18 - Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPEX-UFPI) de 11/10/2018 e começou suas atividades em 2019.

O CCA é formado por seis departamentos: Zootecnia (DZOO). Fitotecnia (DFIT); Engenharia Agrícola e Solos (DEAS); Planejamento e Política Agrícola (DPPA); Morfofisiologia Veterinária (DMV) e Clínica e Cirurgia Veterinária (DCCV). Em 1978 o DZOO, DFIT e DEAS foram criados pela Resolução nº 25/78. Na década de 1980 foram criados os seguintes departamentos: DPPA, em 1980, através da Resolução nº 124/80 do Conselho Diretor da UFPI (CD-UFPI); o DMV em 1983, através da Resolução nº 036/82, e em 1983, através da Resolução nº 152/83 CD-UFPI foi criado o DCCV. A implantação dos núcleos ligados ao CCA ocorreu a partir de 1980 com a criação do NUEPPA através da Resolução nº 021/80 CD-UFPI, de 13/03/80. Posteriormente surgiram os demais núcleos: Núcleo Integrado de Morfologia e Pesquisas com Células-tronco (NUPCELT) através da Resolução nº. 229/2013-CEPEX-UFPI, de 09/12/2013, Núcleo de Pesquisa em Plantas Aromáticas e Medicinais (NUPLAM), Núcleo de Estudos, Pesquisas e Preservação de Animais Silvestres (NEPAS), Núcleo de Diagnóstico por Imagem Veterinário Especializado (NUDIVE) pela Resolução nº 219/17-CEPEX-UFPI, de 14/11/2017 e Núcleo de Estudos em Recursos Genéticos e Melhoramento (NURGEM) pela resolução nº 098/19-CEPEX-UFPI.

Os Programas de Pós-Graduação pertencentes ao CCA foram criados a partir de 1999. A Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCA) originou-se em 1999 com oferta de Mestrado, e em 2006 passou a ofertar doutorado. O Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Produção Vegetal (PPGA-PV) foi criado em 2003, com oferta de vagas para Mestrado e Doutorado a partir de 2013. Em 2017 o PPGA-PV passou a ser denominado Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Agricultura Tropical (PPGA-AT). O Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento (PPGM) originou-se em 2009 com ofertas de turmas de Mestrado. Em 2019 os Programas PPGA-AT e PPGM foram fundidos e originaram o Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGA), com o objetivo de incrementar a qualidade formativa de recursos humanos alinhados com a demanda regional do setor agrícola e pela grande inserção social dos referidos programas na região Meio-Norte do Brasil.

Ainda em 2019, com o objetivo de se consolidar um Programa de Pós-Graduação com formação específica na Grande Área da CAPES Zootecnia e Recursos Pesqueiros e considerando que há interseção dos docentes e linhas de pesquisa entre os dois Programas, o PPGCA, fundiu-se ao Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPGZ) da UFPI, pertencente ao Campus Prof.<sup>a</sup> Cinobelina Elvas, o qual originou o Programa de Pós-Graduação em Zootecnia Tropical (PPGZT). Também pela inexistência de um Programa de Pós-Graduação na área de Medicina Veterinária no Estado do Piauí, somado as potencialidades do Estado na área agropecuária, e por ser um polo de saúde tanto para a saúde humana quanto para a saúde animal foi criado o Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Aplicada a Animais de Interesse Regional (PPGTAIR) com ofertas de vagas para Mestrado e Doutorado em 2019.

### **Estrutura organizacional do CCA:**

Diretoria, Vice-diretoria e Secretaria administrativa (órgãos executivos) e o Conselho Departamental (órgão deliberativo).

- ❖ Três Coordenações de Cursos de Graduação:
  1. Bacharelado em Engenharia Agrônômica (CCEA);
  2. Bacharelado em Medicina Veterinária (CCMV);
  3. Bacharelado em Zootecnia (CCZOO).
  
- ❖ Seis Departamentos:
  2. Clínica e Cirurgia Veterinária (DCCV);
  3. Engenharia Agrícola e Solos (DEAS);

4. Fitotecnia (DFIT);
5. Morfofisiologia Veterinária (DMV);
6. Planejamento e Política Agrícola (DPPA);
7. Zootecnia (DZOO).

❖ Três Coordenações dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Agrárias:

1. Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (CPPGA);
2. Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia Tropical (CPPGZT);
3. Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional (CPPGTAIR).

❖ Seis Núcleos de Estudo e Pesquisa:

1. Núcleo de Estudos, Pesquisas e Processamento de Alimentos (NUEPPA);
2. Núcleo de Estudo, Pesquisa e Preservação de Animais Silvestres (NEPAS);
3. Núcleo Integrado de Morfologia e Pesquisas com Células-tronco (NUPCelt).
4. Núcleo de Pesquisa em Plantas Aromáticas e Medicinais (NUPLAM);
5. Núcleo de Diagnóstico por Imagem Veterinário Especializado (NUDIVE);
6. Núcleo de Estudos em Recursos Genéticos e Melhoramento (NURGEM).

---

---

### 3 METODOLOGIA

Durante o período de 24/10 a 01/12 do ano de 2023 foi disponibilizado por meio do sistema SIG, questionários a serem respondidos pelos Gestores, Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes de Graduação e de Pós-graduação da UFPI com o objetivo de permitir que cada segmento da comunidade acadêmica possa externalizar sua opinião orientada em **cinco eixos básicos**:

1. Planejamento e avaliação institucional;
2. Desenvolvimento institucional;
3. Políticas acadêmicas;
4. Política de gestão; e
5. Infraestrutura física.

**E dez dimensões:**

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
2. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão
3. Responsabilidade Social na Instituição
4. Comunicação com a Sociedade
5. Políticas de Pessoal
6. Organização e Gestão da Instituição
7. Infraestrutura Física
8. Planejamento e Avaliação
9. Política de Atendimento aos Discentes
10. Sustentabilidade Financeira

As respostas aos questionários, agrupadas por Unidades de Ensino e sistematizadas pelo Superintendência de Tecnologia da Informação - STI, em forma de relatório de bancos de dados, foram encaminhadas para a CPA, que por sua vez as encaminhou as respectivas Comissões Setoriais para procederem a análise e interpretação dos dados relativos à suas Unidades conforme NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065, com vistas a elaboração do relatório unificado da UFPI.

## 4 RESULTADOS

De acordo com os resultados totais obtidos (quadro 1), foi possível observar que a participação de todas as categorias envolvidas no processo de autoavaliação (Gestores, Docentes, Técnicos Administrativos e discentes de Graduação e de Pós-graduação) no Centro de Ciências Agrárias foi 28,52%, entretanto, ao se observar os segmentos separadamente, houve pouca participação de todas as categorias avaliadas, exceto a categoria de gestores.

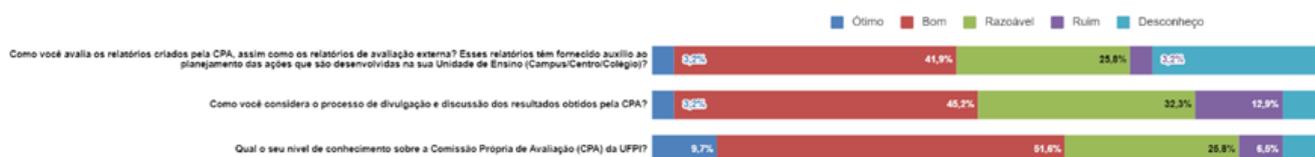
**Quadro 1.** Dados gerais referentes às categorias consultadas na autoavaliação institucional, referente a comunidade acadêmica do CCA-UFPI 2022/2023.

Categorias consultadas	Total existente	Responderam a avaliação	
		Nº absoluto	Nº relativo
Discente de Graduação	1249	363	29,06%
Discente de Pós-Graduação	174	36	20,68%
Docentes	78	31	39,74%
Gestores	39	20	51,28%
Técnicos Administrativos	55	15	27,27%
<b>Total</b>	<b>1.595</b>	<b>455</b>	<b>28,52%</b>

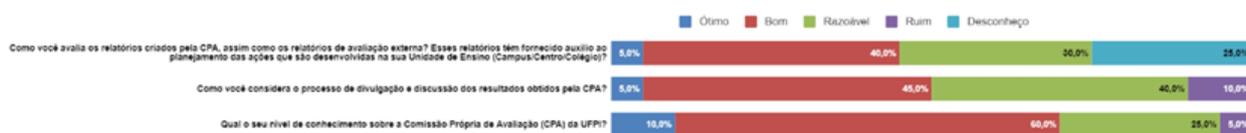
Foi constatado que, em relação ao interstício anterior, houve redução na participação de todas as categorias avaliadas. Diante desses dados, é evidente a necessidade de promover ações de divulgação, incentivo à participação e informação sobre a importância da autoavaliação institucional. É fundamental enfatizar como esse processo é crucial para a tomada de decisões sobre o futuro da nossa universidade.

## 5 EIXO 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

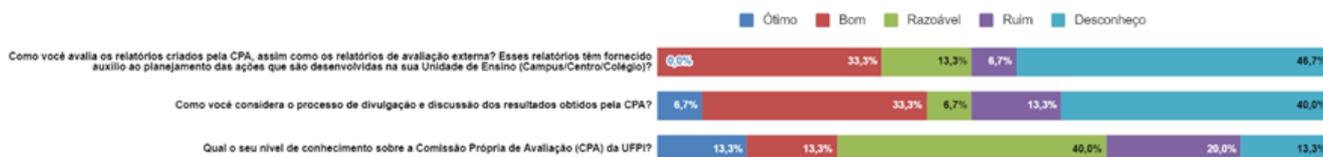
Este eixo investigativo foca no conhecimento e percepção da Comissão Própria de Avaliação (CPA) dentro da instituição, abordando também a disseminação e discussão dos resultados obtidos pela CPA e sua aplicabilidade no desenvolvimento e aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas dentro da unidade.



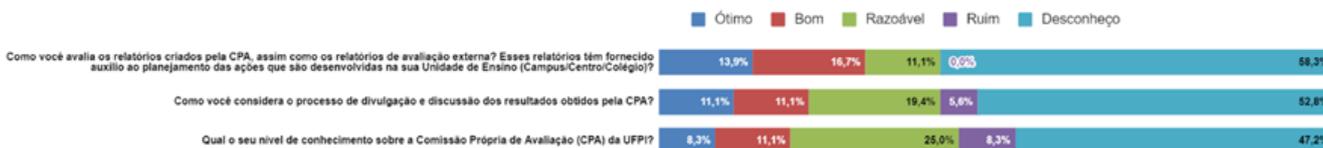
**Figura 1.** Conhecimento e percepção dos docentes sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA), 2022-2023.



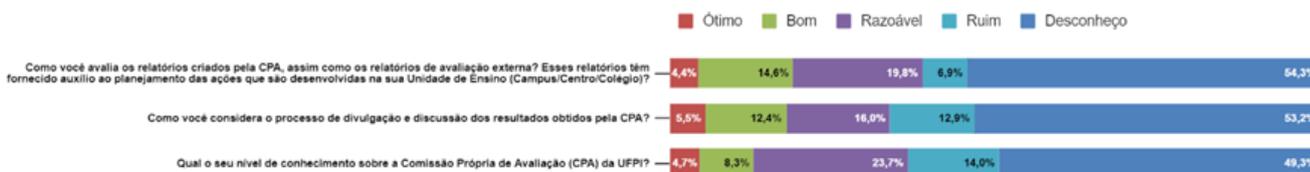
**Figura 2.** Conhecimento e percepção dos gestores sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA), 2022-2023.



**Figura 3.** Conhecimento e percepção dos técnicos sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA), 2022-2023.



**Figura 4.** Conhecimento e percepção dos discentes de pós-graduação sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA), 2022-2023.



**Figura 5.** Conhecimento e percepção dos discentes de graduação sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA), 2022-2023.

Gestores e docentes apresentam um conhecimento substancial sobre a comissão, como evidenciado pelas suas respostas. Em contraste, entre os estudantes de graduação e pós-graduação, bem como os técnicos administrativos, identifica-se uma lacuna de conhecimento a respeito da CPA. Tal discrepância indica a necessidade de esforços de comunicação mais eficazes para engajar estes grupos de forma adequada, garantindo que informações essenciais sobre a CPA sejam disseminadas de maneira eficaz a todos os membros da comunidade acadêmica.

A análise do processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA revela que há espaço para aprimoramento. A comunidade acadêmica percebe que os resultados da CPA poderiam ser mais bem disseminados e utilizados estrategicamente como ferramenta para o desenvolvimento de ações concretas dentro da instituição. Esta percepção reflete a necessidade de estratégias de comunicação mais robustas para assegurar que os resultados da CPA sejam amplamente conhecidos e aplicados de maneira efetiva.

No que tange à utilidade dos relatórios gerados pela CPA, existe uma clara divisão nas percepções entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Docentes e gestores reconhecem os relatórios como ferramentas valiosas para o planejamento estratégico de ações, enquanto estudantes e técnicos apontam para a necessidade de tornar as informações contidas nesses documentos mais práticas e aplicáveis ao cotidiano acadêmico e administrativo. Esse cenário indica que os relatórios da CPA, embora valorizados, podem não estar sendo plenamente utilizados por todos os segmentos da comunidade, ressaltando a importância de torná-los acessíveis, compreensíveis e, sobretudo, úteis para atender às necessidades específicas de cada grupo.

Diante desses desafios, emerge a necessidade de promover iniciativas que fortaleçam o conhecimento e o engajamento com a CPA em todos os níveis da instituição. Tais iniciativas podem incluir campanhas informativas direcionadas, sessões de capacitação que esclareçam o papel e a importância da CPA, e a expansão dos canais de comunicação para facilitar o acesso às informações. É crucial desenvolver mecanismos que não somente favoreçam a divulgação efetiva dos resultados das avaliações, mas que também estimulem uma cultura de feedback ativo, incentivando a participação direta e construtiva de toda a comunidade acadêmica no processo de melhoria contínua.

Portanto, ao integrar as informações destacadas, fica evidente a necessidade de adotar uma abordagem mais estratégica e inclusiva em relação ao trabalho da CPA. Isso

envolve não apenas melhorar a comunicação e a divulgação dos resultados, mas também aumentar a aplicabilidade desses resultados nas práticas diárias da instituição, garantindo que as avaliações conduzidas pela CPA sejam efetivamente utilizadas como instrumentos de desenvolvimento e inovação institucional.

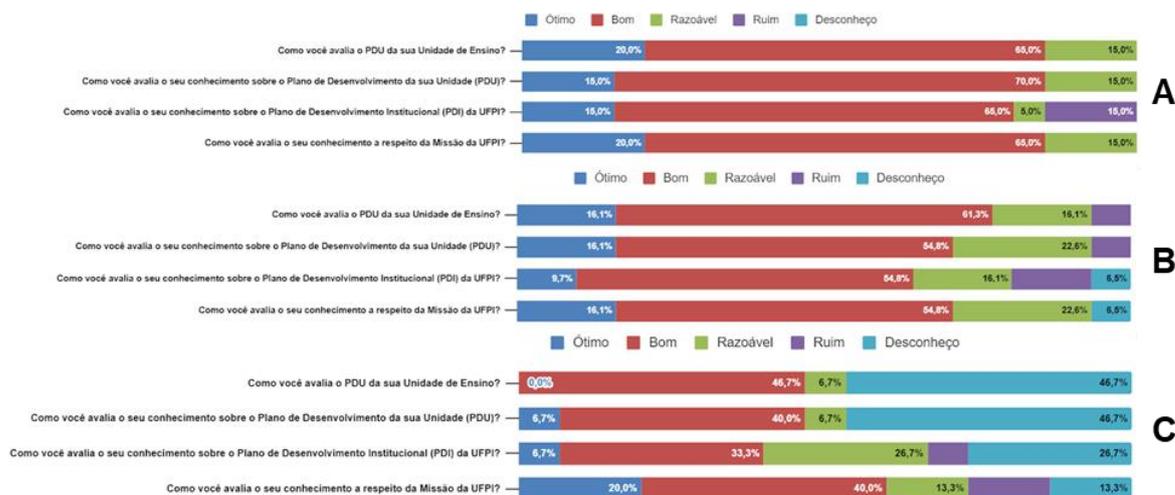
---

## **6 EIXO 2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **6.1 Dimensão 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

A dimensão 1 deste relatório trata da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI, compreendendo o período entre os anos de 2020 a 2024, aprovado pela resolução nº 20/2020 de 29/06/2020 do Conselho Universitário (CONSUN), sendo este o documento que identifica a Instituição no que diz respeito à sua filosofia de trabalho e a que se propõe em sua missão, princípios pedagógicos e administrativos. É também, o documento que orienta as ações da Instituição, descreve sua estrutura organizacional, atividades acadêmicas que desenvolve e o que pretende implementar. O PDI constitui-se o principal instrumento de planejamento estratégico da instituição e contempla um período de cinco anos, vigorando a partir de sua aprovação no CONSUN.

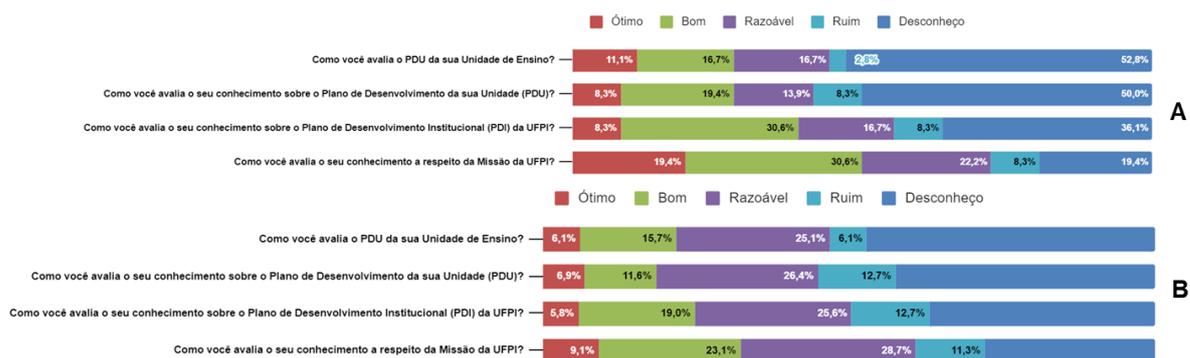
A construção do PDI segue o disposto no Decreto n. 9.235, de 15 de dezembro de 2017 e está subdividido em eixos temáticos, conforme apresentado neste relatório. Para verificação do conhecimento da comunidade acadêmica acerca do PDI, o questionário de autoavaliação institucional consultou as categorias, tendo sido possível verificar que 65% dos gestores, 54,8% dos docentes e 33,3% dos técnicos administrativos consideraram conhecer bem o PDI, além disso, 6,5 e 26,7%, dos docentes e Técnicos, respectivamente, não conhecem o documento norteador da Instituição para o período de 2020 a 2024 (Figura 2). Neste sentido torna-se imprescindível, o incentivo contínuo de ações visando a divulgação do PDI entre toda a comunidade, visto que é perceptível um aumento da comunidade nas pesquisas com o decorrer dos anos, entretanto, ainda se faz necessário a ampliação.



**Figura 2.** Dimensão 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Conhecimento dos gestores (A), docentes (B), técnicos administrativos (C) acerca do compromisso da UFPI em promover educação superior de qualidade, do Plano de desenvolvimento da unidade (PDU), e do conhecimento do Plano de desenvolvimento institucional (PDI).

Outro documento norteador, no entanto, que corresponde às ações implementadas no âmbito da Unidade (CCA) é o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU 2023 a 2024), que foi construído em parceria com a Pró-Reitoria de Planejamento da UFPI e em atendimento às Instruções Normativas de Nº 1 de 10 de janeiro de 2019, Nº 24, de 18 de março de 2020 e Nº 84 de 22 de abril de 2020 e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020 a 2024). Com os resultados da pesquisa de autoavaliação, foi possível verificar que 70% e 54,8% dos gestores e docentes, respectivamente, julgaram conhecer bem o Plano de Desenvolvimento da Unidade, além disso, constatou-se que 46,7% dos técnicos administrativos desconhecem tal documento (Figura 2). Esses dados revelam que há grande desconhecimento dos técnicos, acerca dos objetivos e metas que a Unidade (CCA) deseja cumprir no período de 2023 e 2024, o que potencialmente contribui para o não êxito na eficácia das ações.

Na figura 3 estão apresentados os resultados correspondentes ao conhecimento dos discentes (graduação e Pós-graduação) referente ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Os dados evidenciam que, dentre os discentes de Pós-graduação e graduação do CCA que participaram da enquête, 36,1% e 36,9%, respectivamente, não têm conhecimento acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional. Ainda que esse número tenha diminuído em comparação aos demais anos, torna-se ainda imprescindível, a construção e implementação de estratégias para divulgação do PDI entre toda a comunidade acadêmica do CCA/UFPI.



**Figura 3.** Dimensão 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Conhecimento discentes de Pós-graduação (A) e graduação (B) acerca do compromisso da UFPI em promover educação superior de qualidade, do Plano de desenvolvimento da unidade (PDU), e do conhecimento do PDI.

As categorias avaliadas ao serem questionadas sobre como avaliam o PDU da Unidade de Ensino, 65% dos gestores, 61,3% dos docentes, 46,7% dos técnicos administrativos, e 21,8% de graduação responderam positivamente a este quesito na autoavaliação. Em contrapartida, 52,8% dos alunos de pós-graduação desconhecem o PDU, portanto impossibilitados de avaliarem. Além disso, a pesquisa de autoavaliação evidenciou que 65% dos gestores, 54,8% dos docentes, 40% dos técnicos, 30,6% dos discentes de Pós-graduação e 23,1% de graduação avaliaram possuir um bom conhecimento acerca da missão da instituição (Figuras 2 e 3). Vale ressaltar que a UFPI é formada por sua comunidade e o cumprimento dos compromissos é inerente a cada uma das categorias, desta forma é imprescindível um trabalho de educação sobre o papel de cada cidadão em cumprir seus compromissos, garantindo a melhoria da instituição.

## 6.2 Dimensão 3. Responsabilidade Social

Na autoavaliação institucional (2022-2023), a comunidade acadêmica foi consultada acerca da realização de ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito de modo a promover a interação com a sociedade. Nesse sentido, na comunidade acadêmica, 60% dos gestores, 58,1% dos docentes, 46,7% dos técnicos, 33,3% dos discentes de pós-graduação e 34,7% dos discentes de graduação classificam a existência dessas ações como boas. Nesse sentido, nota-se a necessidade de promover tais ações e de torná-las difundidas entre os técnicos e discentes, tendo em vista que compõem grande parte da comunidade acadêmica.

Quando questionadas sobre adequação do orçamento, infraestruturas físicas e

tecnológica e uso eficiente dos recursos, 45% dos gestores, 45,2% dos docentes responderam positivamente, ao passo que somente 26,7% dos técnicos, 13,9% dos discentes de pós-graduação e 25,3% dos discentes de graduação, indicando que para estes último grupos há pouca ou nenhuma informação a respeito da distribuição orçamentária da instituição, cabendo destacar que, embora o percentual de gestores e docentes apresentarem uma boa colocação nesse aspecto, os discentes e técnicos compõem a maior parte da comunidade e são os que usufruem a maior parte do tempo da infraestrutura, que é refletida pelo uso eficiente dos recursos, contemplando uma avaliação mais acurada sobre tal aspecto.

No aspecto do estabelecimento de ações voltadas para o desenvolvimento profissional e pessoal dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na instituição, 10% dos gestores, 6,5% dos docentes e 26,7% dos técnicos afirmam serem ruins. Esse resultado demonstra que as condições de desenvolvimento profissional e pessoal se encontram atendendo às expectativas dessas categorias e que a instituição deve continuar com essas ações visando diminuir essa métrica.

Acerca do aspecto da consolidação de soluções de tecnologia da informação e aprimoramento da governança, os discentes da pós-graduação e graduação, somente 22,2% e 24,2%, respectivamente, afirmam serem boas, embora os gestores, docentes e técnicos, com 40,0%, 41,9% e 40,0%, respectivamente afirmam o mesmo. Esse resultado demonstra insatisfação dos grupos em relação a esses aspectos e possivelmente a necessidade de integração e acessibilidade dos grupos à governança para maior dinamismo na Instituição.

Em relação à implementação da economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental, os 20% e 50% dos gestores afirmam ser ótimo e bom, respectivamente. Nessa mesma classificação destaca-se 16,1% e 41,9% dos docentes, 6,7% e 46,7% dos técnicos, 30,6% e 16,7% dos discentes de pós-graduação e 14,6% e 24,8% dos discentes de graduação que afirmam que essas ações são consideradas ótimas ou boas, respectivamente. Nesse sentido nota-se que entre o corpo discente há menor conhecimento sobre tais atividades, demonstrando a necessidade de ampliação e divulgação dessas ações por parte da instituição, devendo ser fomentado e realizado em uma frequência maior para esse público.

Quando questionados a respeito do desenvolvimento da flexibilização curricular e implementação de ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica os 60% dos gestores, 48,4% dos docentes e 73,3% dos técnicos afirmaram serem boas, enquanto

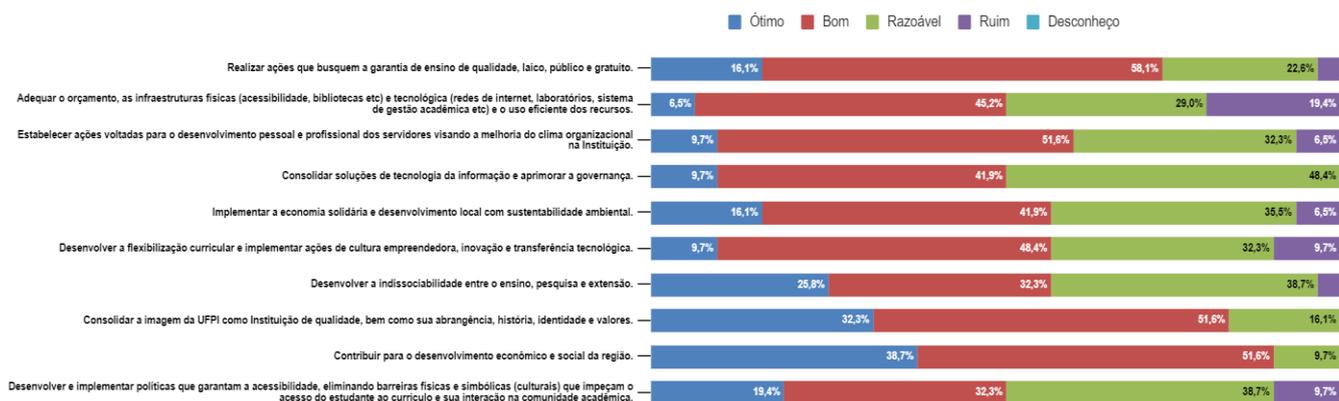
somente 25% dos alunos de pós-graduação e 26,4% dos alunos de graduação afirmam o mesmo corroborando com a ineficácia do sistema de comunicação voltado para os discentes como comentado anteriormente, devendo nesse sentido ser um aspecto a ser trabalhado com mais acurácia dentro do espaço acadêmico. Cabe ressaltar que entre os técnicos, discentes da pós-graduação e discentes da graduação cerca de 13,3%, 16,7% e 15,7% afirmam desconhecer o assunto, reafirmando a necessidade de ampliação e divulgação dessas ações por parte da instituição, devendo ser fomentado e realizado em uma frequência maior para esse público.

Em relação ao desenvolvimento da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão 35% dos gestores e 36,1% dos discentes de pós-graduação afirmam serem ótimas, entre os docentes e técnicos 32,3% e 60% afirmam serem boas. Entre os estudantes de graduação, 29,8% afirmam ser boa e 28,4% afirmam ser razoável. Em relação às ações voltadas a esse aspecto, fica evidente que a UFPI, mesmo com as dificuldades, proporciona condições razoáveis de indissociabilidade entre os eixos ensino-pesquisa-extensão.

De acordo com as figuras 4, 5, 6, 7 e 8 com 45,0%, 51,6%, 60,0%, 38,9% e 32,8% de respostas positivas quanto aos gestores, docentes, técnicos, discentes da pós-graduação e discentes da graduação, foram avaliados, respectivamente, em relação à consolidação da imagem da UFPI como instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores.

Considerando a contribuição da instituição para o desenvolvimento econômico e social da região 50,0% dos gestores, 51,6% dos docentes, 40,0% dos técnicos, 41,7% dos discentes de pós-graduação e 30,3% dos discentes de graduação se posicionaram positivamente a respeito dessa questão, sendo um indicativo de que a instituição desempenha contribuição significativa para a sociedade.

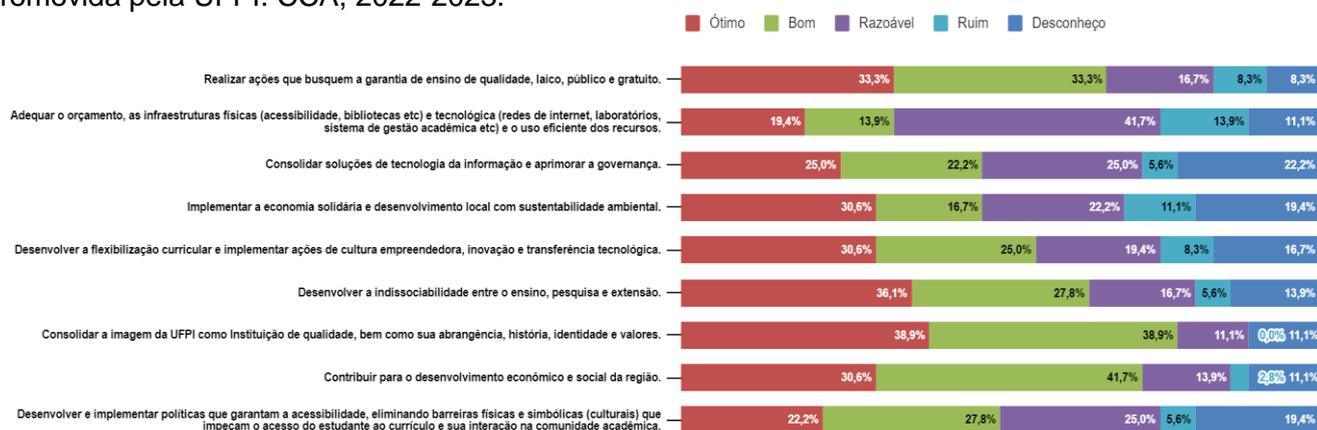
Referente ao desenvolvimento e implementação de políticas que garantem a acessibilidade, eliminando barreiras físicas e simbólicas (culturais) que impeçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica, 30,0% dos gestores afirmam ser boas e 30,0% afirmam ser razoável; 38,7% dos docentes afirmam ser razoável; 53,3% dos técnicos afirmam ser boas; 27,8% dos discente de pós-graduação consideram bons e 32,5% dos discentes de graduação afirmam ser razoável. Esse resultado indica que a instituição apresenta resultados satisfatórios em relação à tal aspecto e, que as ações voltadas para esse segmento devem continuar visando a garantia dessas políticas.



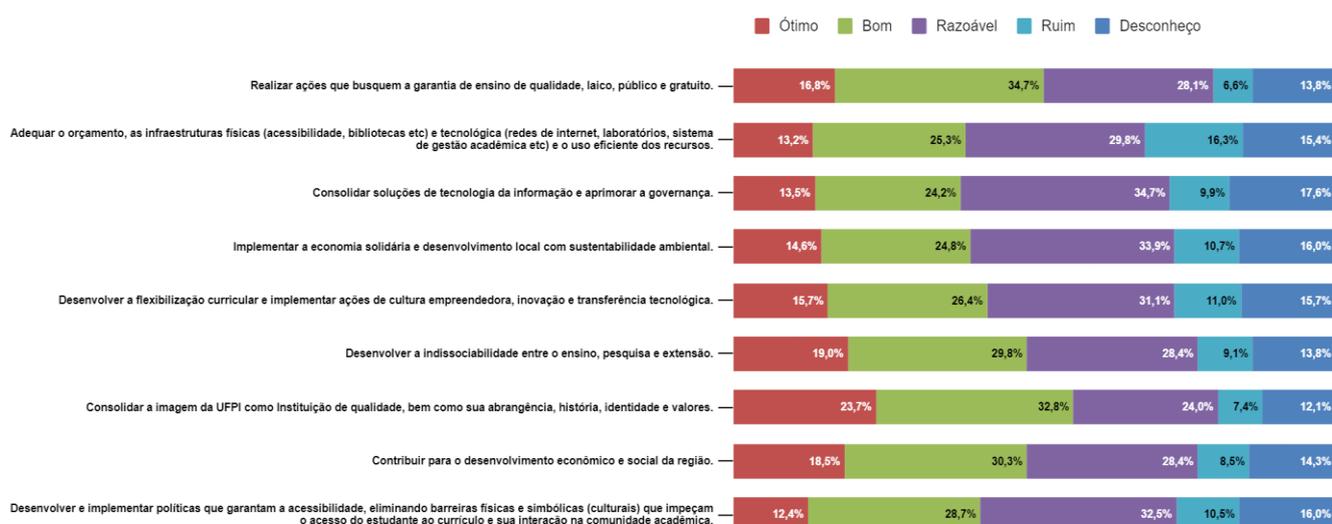
**Figura 5.** Dimensão 3. Conhecimento dos docentes acerca da responsabilidade social promovida pela UFPI. CCA, 2022-2023.



**Figura 6.** Dimensão 3. Conhecimento dos técnicos administrativos acerca da responsabilidade social promovida pela UFPI. CCA, 2022-2023.



**Figura 7.** Dimensão 3. Conhecimento dos discentes de pós-graduação acerca da responsabilidade social promovida pela UFPI. CCA, 2022-2023.

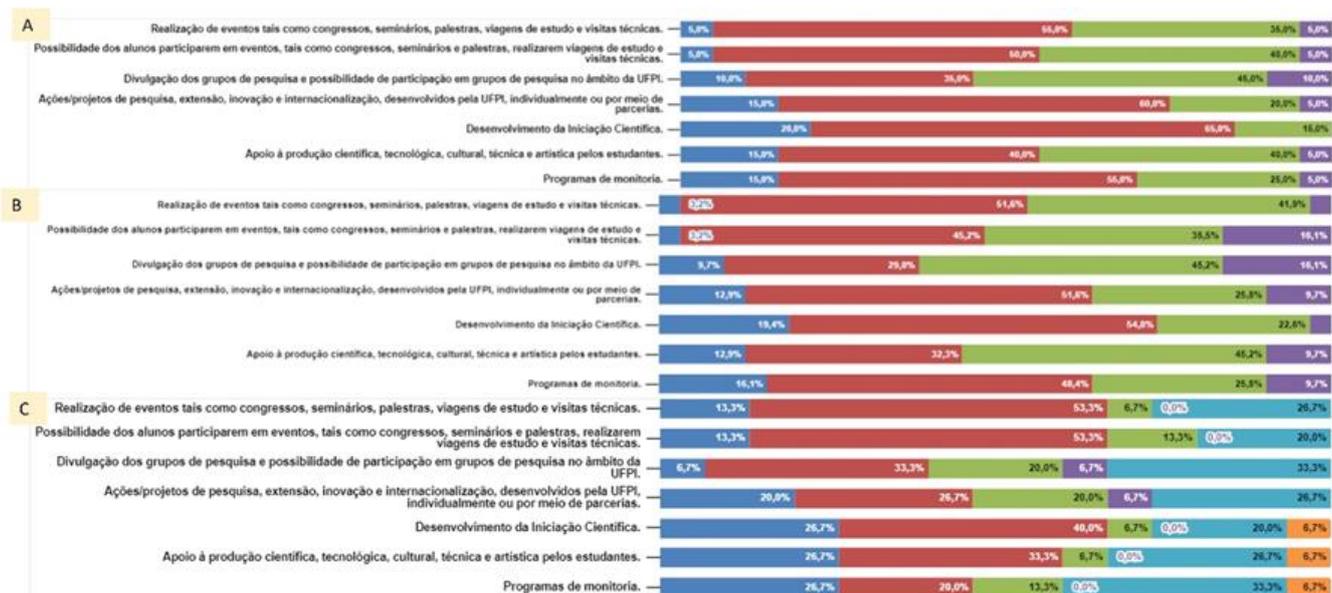


**Figura 8.** Dimensão 3. Conhecimento dos discentes de graduação acerca da responsabilidade social promovida pela UFPI. CCA, 2022-2023.

## 7 EIXO 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

### 7.1 Dimensão 2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Extensão

Os programas de monitoria foram considerados por Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos de Pós-graduação (D) e Alunos de graduação ativos (E), como: Ótimo, 15,0%, 16,1%, 26,7%, 19,4% e 17,9%; Bom, 55,0%, 48,4%, 20,0%, 41,7% e 30,3%; Razoável, 55,0%, 48,4%, 20,0%, 41,7% e 30,3%; Ruim, 5,0%, 9,7%, 0,0%, 0,0% e 8,8%; Desconheço, 0,0%, 0,0%, 33,3%, 13,9% e 4,7%; e Não sei/Não se aplica, 0,0%, 0,0%, 6,7%, 11,1% e 3,0% (Figuras 9 e 10).



**Figura 9.** Dimensão 2. Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão – Respostas dos Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), quanto à realização de eventos, possibilidade de os alunos participarem de eventos, Divulgação dos grupos de pesquisa, ações e projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvimento de Iniciação Científica, apoio à produção científica e Programas de Monitoria. CCA, 2022-2023.



**Figura 10.** Dimensão 2. Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão – Respostas dos Alunos de Pós-graduação (D) e Alunos de graduação ativos (E), quanto à realização de eventos, possibilidade de os alunos participarem de eventos, Divulgação dos grupos de pesquisa, ações e projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvimento de Iniciação Científica, apoio à produção científica e Programas de Monitoria. CCA, 2022-2023.

Quanto ao apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes, Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos de Pós-graduação (D) e Alunos de graduação ativos (E), consideraram: Ótimo, 15%, 12,9%, 26,7%,

30,6% e 17,4%; Bom, 40%, 32,3%, 33,3%, 30,6% e 27,3%; Razoável, 40%, 45,2%, 6,7%, 8,3% e 35,0%; Ruim, 5,0%, 9,7%, 0,0%, 11,1% e 10,7%; Desconheço, 0,0%, 0,0%, 26,7%, 11,1% e 7,2%; e Não sei/Não se aplica, 0,0%, 0,0%, 6,7%, 8,3% e 2,5%.

O Desenvolvimento da Iniciação Científica foi considerado por Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos de Pós-graduação (D) e Alunos de graduação ativos (E), como: Ótimo, 20,0%, 19,4%, 26,7%, 33,3% e 16,5%; Bom, 65,0%, 54,8%, 40,0%, 33,3% e 30,3%; Razoável, 15,0%, 22,6%, 6,7%, 13,9% e 37,2%; Ruim, 0,0%, 3,2%, 0,0%, 2,8% e 7,7%; Desconheço, 0,0%, 0,0%, 20,0%, 11,1% e 5,5%; e Não sei/Não se aplica, 0,0%, 0,0%, 6,7%, 5,6% e 2,8%.

Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pela UFPI, individualmente ou por meio de parcerias foram considerados por Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos de Pós-graduação (D) e Alunos de graduação ativos (E), como: Ótimo, 15,0%, 12,9%, 20,0%, 30,6% e 15,2%; Bom, 60,0%, 51,6%, 26,7%, 30,6% e 33,9%; Razoável, 20,0%, 25,8%, 20,0%, 19,4% e 33,6%; Ruim, 5,0%, 9,7%, 6,7%, 8,3% e 7,2%; Desconheço, 0,0%, 0,0%, 26,7%, 11,1% e 10,2%; e Não sei/Não se aplica, 0,0%, 0,0%, 0,0%, 0,0% e 0,0%.

Por sua vez, a Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito da UFPI foram consideradas por Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos de Pós-graduação (D) e Alunos de graduação ativos (E), como: Ótimo, 10,0%, 9,7%, 6,7%, 27,8% e 16,0%; Bom, 35,0%, 29,0%, 33,3%, 36,1% e 30,0%; Razoável, 45,0%, 45,2%, 20,0%, 16,7% e 32,8%; Ruim, 10,0%, 16,1%, 6,7%, 8,3% e 12,7%; Desconheço, 0,0%, 0,0%, 33,3%, 11,1% e 8,5%.

Realização de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas foi considerada por Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos de Pós-graduação (D) e Alunos de graduação ativos (E), como: Ótimo, 5,0%, 3,2%, 13,3%, 25,0% e 16,5%; Bom, 55,0%, 51,6%, 53,3%, 38,9% e 31,4%; Razoável, 35,0%, 25,8%, 6,7%, 16,7% e 12,4%; Ruim, 5,0%, 9,7%, 0,0%, 5,6% e 6,9%; Desconheço, 0,0%, 0,0%, 26,7%, 13,9% e 0,0%; e Não sei/Não se aplica, 0,0%, 0,0%, 0,0%, 0,0% e 0,0%.

Quanto à concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos de Pós-graduação (D) e Alunos de graduação ativos (E), consideraram: Ótimo, 10,0%, 9,7%, 13,3%, 22,2% e 12,4%; Bom, 40,0%, 35,5%, 40,0%, 25,0% e 25,6%; Razoável, 35,0%,

22,6%, 26,7%, 25,0% e 31,7%; Ruim, 15,0%, 32,3%, 6,7%, 8,3% e 21,2%; Desconheço, 0,0%, 0,0%, 6,7%, 13,9% e 6,1%; e Não sei/Não se aplica, 0,0%, 0,0%, 6,7%, 5,6% e 3,0%.

## 7.2 Dimensão 4. Comunicação com a Sociedade

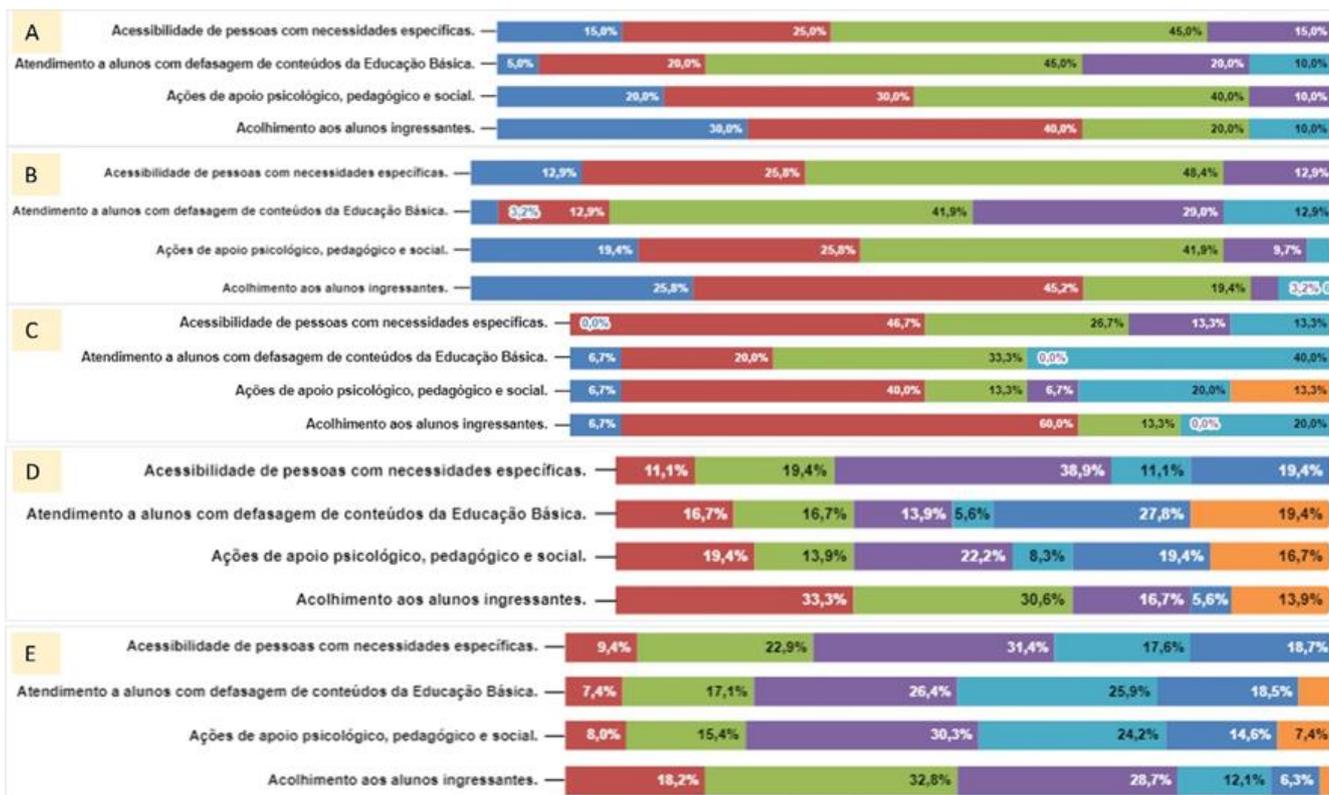
Sobre a divulgação dos cursos oferecidos, Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos de Pós-graduação (D) e Alunos de graduação ativos (E) responderam: Ótimo, 20,0%, 16,1%, 20,0%, 41,7% e 17,9%; Bom, 50,00%, 54,8%, 60,0%, 25,0% e 30,0%; Razoável, 20,0%, 22,6%, 6,7%, 16,7% e 32,0%; Ruim, 10,0%, 6,5%, 6,7%, 0,0% e 9,1%; e Desconheço, 0,00%, 0,00%, 6,7%, 5,6% e 7,40%; e Não se aplica, 0,0%, 0,0%, 0,0%, 11,1% e 3,6% (Figura 11).



**Figura 11.:** Dimensão 4. Comunicação com a sociedade – Respostas dos Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos de Pós-graduação (D) e Alunos de graduação ativos (E), quanto à divulgação dos cursos oferecidos pela unidade. CCA, 2022-2023.

## 7.3 Dimensão 9. Políticas de Atendimento aos Discentes

O acolhimento aos alunos ingressantes foi considerado por Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos de Pós-graduação (D) e Alunos de graduação ativos (E), como: Ótimo, 30,0%, 25,8%, 6,7%, 33,3% e 18,2%; Bom, 40,0%, 45,2%, 60,0%, 30,6% e 32,8%; Razoável, 20,0%, 19,4%, 13,3%, 16,7% e 28,7%; Ruim, 0,0%, 3,2%, 0,0%, 0,0% e 12,1%; Desconheço, 0,0%, 6,5%, 20,00%, 5,6% e 6,3%; e Não sei/Não se aplica, 0,0%, 0,0%, 0,0%, 13,9% e 1,9% (Figura 12).



**Figura 12.** Dimensão 9. Política de atendimento aos alunos – Respostas dos Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos de Pós-graduação (D) e Alunos de graduação ativos (E), quanto à Acessibilidade de pessoas com necessidades específicas, aos Atendimentos aos alunos com defasagem de conteúdos da educação Básica, Ações de apoio psicológico, pedagógico e social e Acolhimento aos alunos ingressantes. CCA, 2022-2023.

O atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da educação básica foi considerado por Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos de Pós-graduação (D) e Alunos de graduação ativos (E), como: Ótimo, 5,0%, 3,2%, 6,7%, 16,7% e 7,4%; Bom, 20,0%, 12,9%, 20,0%, 16,7% e 17,1%; Razoável, 45,0%, 41,9%, 33,3%, 13,9% e 26,4%; Ruim, 20,0%, 29,0%, 0,0%, 5,6% e 25,9%; Desconheço, 10,0%, 12,9%, 40,0%, 27,8% e 18,5%; e Não sei/Não se aplica, 0,0%, 0,0%, 0,0%, 19,4% e 4,7%.

A acessibilidade de pessoas com necessidades específicas foi considerado por Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos de Pós-graduação (D) e Alunos de graduação ativos (E), como: Ótimo, 15,0%, 12,9%, 0,0%, 11,1% e 9,4%; Bom, 25,0%, 25,8%, 46,7%, 19,4% e 22,9%; Razoável, 45,0%, 48,4%, 26,7%, 11,1% e 31,4%; Ruim, 15,0%, 12,9%, 13,3%, 38,9% e 17,6%; e Desconheço, 0,0%, 0,0%, 13,3%, 19,4% e 18,7%.

Quanto ao questionamento sobre se a UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas, Gestores (A),

Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos da Pós-Graduação (D) e Alunos da Graduação ativos (E) responderam: Ótimo, 5%, 3,2%, 13,3%, 27,8% e 16,5%; Bom, 50,00%, 45,2%, 53,30%, 22,20% e 25,60%; Razoável, 40,00%, 35,5%, 13,30%, 19,40% e 34,70%; Ruim, 5,00%, 16,1%, 0,00%, 8,30% e 15,70%; e Desconheço, 0,00%, 0,00%, 20,00%, 22,20% e 7,40%.

Quanto à possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras, Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos da Pós-Graduação (D) e Alunos da Graduação ativos (E) responderam: Ótimo, 5%, 3,2%, 0,0%, 13,9% e 11,6%; Bom, 45,0%, 38,70%, 33,30%, 25,0% e 20,9%; Razoável, 30,0%, 29,00%, 26,7%, 19,40% e 29,8%; Ruim, 20,0%, 29,00%, 13,3%, 16,7% e 21,8%; e Desconheço, 0,00%, 0,00%, 26,7%, 25,0% e 16,0%.

No tocante às ações de apoio psicológico, pedagógico e social, Gestores (A), Docentes (B) e Alunos de Graduação ativos (E) consideraram como: Ótimo, 20,0%, 19,4%, 6,7%, 19,4% e 8,0%; Bom, 30,0%, 25,8%, 40,0%, 13,9% e 15,4%; Razoável, 40,00%, 41,9%, 13,30%, 22,2% e 30,3%; Ruim, 10,0%, 9,7%, 6,7%, 8,3% e 24,2%; e Desconheço, 0,00%, 3,2%, 20,00%, 19,4% e 14,6%; e Não se aplica, 0,0%, 0,0%, 13,3%, 16,7% e 7,4%.

Quanto ao acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho, foi considerado por Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos de Pós-graduação (D) e Alunos de graduação ativos (E), como: Ótimo, 0,0%, 0,0%, 0,0%, 13,9% e 9,1%; Bom, 30,0%, 19,4%, 20,0%, 8,3% e 18,7%; Razoável, 25,0%, 35,5%, 26,7%, 16,7% e 26,7%; Ruim, 30,0%, 29,0%, 13,3%, 11,1% e 21,8%; Desconheço, 15,0%, 16,1%, 40,0%, 50,0% e 23,7%; e Não sei/Não se aplica, 0,0%, 0,0%, 0,0%, 0,0% e 0,0%.

A Representatividade dos Colegiados de Curso, foi considerada por Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos de Pós-graduação (D) e Alunos de graduação ativos (E), como: Ótima, 25,0%, 19,4%, 13,3%, 16,7% e 10,5%; Boa, 50,0%, 48,4%, 26,7%, 22,2% e 22,6%; Razoável, 25,0%, 25,8%, 26,7%, 22,2% e 30,9%; Ruim, 0,0%, 6,5%, 6,7%, 13,9% e 12,1%; Desconheço, 0,0%, 0,0%, 20,0%, 16,7% e 19,8%; e Não sei/Não se aplica, 0,0%, 0,0%, 6,7%, 8,3% e 4,1%.

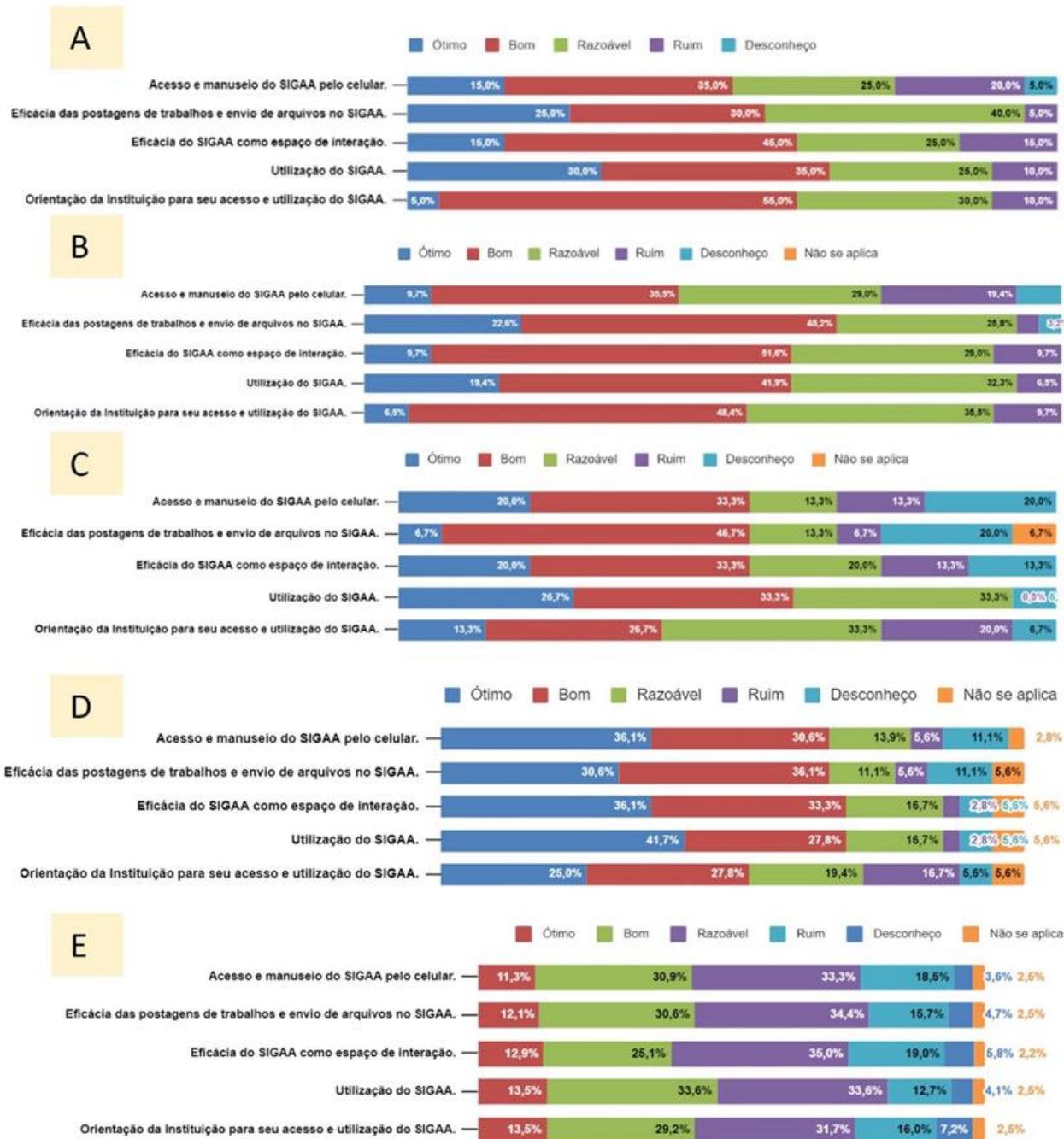
Com relação ao horário de funcionamento do curso, Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos de Pós-graduação (D) e Alunos de graduação ativos (E) consideraram como: Ótimo, 5,0%, 9,7%, 6,7%, 22,2% e 10,5%; Bom, 60,0%, 51,6%, 60,0%, 41,7% e 25,3%; Razoável, 25,0%, 32,3%, 13,3%, 13,9% e 31,1%; Ruim, 10,0%, 6,5%, 0,0%,

8,3% e 25,6%; Desconheço, 0,0%, 0,0%, 13,3%, 5,6% e 5,5%; e Não sei/Não se aplica, 0,0%, 0,0%, 6,7%, 8,3% e 1,9%.

No que se refere ao atendimento dos coordenadores de curso aos alunos, Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos de Pós-graduação (D) e Alunos de graduação ativos (E) consideraram como: Ótimo, 15,0%, 12,9%, 0,0%, 19,4% e 11,6%; Bom, 55,0%, 54,8%, 40,0%, 36,1% e 29,8%; Razoável, 30,0%, 32,3%, 20,0%, 25,0% e 35,3%; Ruim, 0,0%, 0,0%, 0,0%, 5,6% e 14,6%; Desconheço, 0,0%, 0,0%, 33,3%, 8,3% e 6,3%; e Não sei/Não se aplica, 0,0%, 0,0%, 6,7%, 5,6% e 2,5%.

Quanto ao Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos, Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos de Pós-graduação (D) e Alunos de graduação ativos (E), consideraram: Ótimo, 25,0%, 16,1%, 13,3%, 30,6% e 17,1%; Bom, 65,0%, 67,7%, 40,0%, 30,6% e 32,0%; Razoável, 10,0%, 12,9%, 13,3%, 19,4% e 31,4%; Ruim, 0,0%, 0,0%, 0,0%, 5,6% e 11,6%; Desconheço, 0,0%, 0,0%, 13,3%, 8,3% e 5,8%; e Não sei/Não se aplica, 0,0%, 0,0%, 20,0%, 5,6% e 2,2%.

A orientação da Instituição para seu acesso e utilização do SIGAA foi considerado por Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos de Pós-graduação (D) e Alunos de graduação ativos (E), como: Ótimo, 5,0%, 6,5%, 13,3%, 25,0% e 13,5%; Bom, 55,0%, 48,4%, 26,7%, 27,8% e 29,2%; Razoável, 30,0%, 35,5%, 33,3%, 19,4% e 31,7%; Ruim, 10,0%, 9,7%, 20,0%, 16,7% e 16,0%; Desconheço, 0,0%, 0,0%, 6,7%, 5,6% e 7,2%; e Não sei/Não se aplica, 0,0%, 0,0%, 0,0%, 5,6% e 2,5% (Figura 13).



**Figura 13.:** Dimensão 9 – Política de atendimento aos discentes; os gráficos apresentam as respostas dos Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos de Pós-graduação (D) e Alunos de graduação ativos (E), quanto: ao acesso e manuseio do SIGAA pelo celular, à Eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos no SIGAA, à Eficácia do SIGAA como espaço de interação, Utilização do SIGAA e Orientação da Instituição para seu acesso e utilização do SIGAA. CCA, 2022-2023.

Quanto a utilização do SIGAA, Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos de Pós-graduação (D) e Alunos de graduação ativos (E), avaliaram e consideraram como: Ótimo, 30,0%, 19,4%, 26,7%, 41,7% e 13,5%; Bom, 35,0%, 41,9%, 33,3%, 27,8% e

33,6%; Razoável, 25,0%, 35,5%, 33,3%, 16,7% e 33,6%; Ruim, 10,0%, 9,7%, 0,0%, 2,8% e 12,7%; Desconheço, 0,0%, 0,0%, 6,7%, 5,6% e 4,1%; e Não sei/Não se aplica, 0,0%, 0,0%, 0,0%, 5,6% e 2,5%.

Com relação a eficácia do SIGAA como espaço de interação, Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos de Pós-graduação (D) e Alunos de graduação ativos (E), consideraram como: Ótimo, 15,0%, 9,7%, 20,0%, 36,1% e 12,9%; Bom, 45,0%, 51,6%, 33,3%, 33,3% e 25,1%; Razoável, 25,0%, 29,0%, 20,0%, 16,7% e 35,0%; Ruim, 15,0%, 9,7%, 13,3%, 2,8% e 19,0%; Desconheço, 0,0%, 0,0%, 13,3%, 5,6% e 5,8%; e Não sei/Não se aplica, 0,0%, 0,0%, 0,0%, 5,6% e 2,2%.

No tocante a eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos no SIGAA, Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos de Pós-graduação (D) e Alunos de graduação ativos (E), consideraram como: Ótimo, 25,0%, 22,6%, 6,7%, 30,6% e 12,1%; Bom, 30,0%, 45,2%, 46,7%, 36,1% e 30,6%; Razoável, 40,0%, 25,8%, 13,3%, 11,1% e 34,4%; Ruim, 5,0%, 3,2%, 6,7%, 5,6% e 15,7%; Desconheço, 0,0%, 3,2%, 20,0%, 11,1% e 4,7% e Não sei/Não se aplica, 0,0%, 0,0%, 6,7%, 5,6% e 2,5%.

No que se refere ao acesso e manuseio do SIGAA pelo celular, Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos de Pós-graduação (D) e Alunos de graduação ativos (E), consideraram como: Ótimo, 15,0%, 9,7%, 20,0%, 36,1% e 11,3%; Bom, 35,0%, 35,5%, 33,3%, 30,6% e 30,9%; Razoável, 25,0%, 29,0%, 13,3%, 13,9% e 33,3%; Ruim, 20,0%, 19,4%, 13,3%, 5,6% e 18,5%; Desconheço, 5,0%, 6,5%, 20,0%, 11,1% e 3,6% e Não sei/Não se aplica, 0,0%, 0,0%, 0,0%, 2,8% e 2,5%.

---

---

## 8 EIXO 4. POLÍTICAS DE GESTÃO

No eixo 4 foram avaliados a cordialidade, eficiência, eficácia e horário de atendimento dispensado por alguns setores/serviços da UFPI. Quanto à Diretoria de Assuntos Acadêmicos, os Gestores (A), responderam: Ótimo 20%, bom 35% razoável 30%, desconhecem 10% e não se aplica 5%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 16,1%, bom 41,9%, razoável 25,8%, desconhecem 12,9% e não se aplica 3,2%. Os técnico-administrativos (C) responderam ótimo 13,3%, bom 46,7%, razoável 6,7%, desconhecem 26,7% e não se aplica 6,7%. Os discentes da Pós-Graduação (D) responderam: Ótimo 19,4%, bom 30,6%, razoável 16,7%, ruim 5,6%, desconhecem 19,4% e não se aplica 8,3%. Os discentes da Graduação (E) responderam: ótimo 11,8%, bom 26,4%, razoável 32,5%, ruim 9,6%, desconhecem 16,3% e não se aplica 3%.

Em relação a Coordenação de Estágio os Gestores (A), responderam: Ótimo 10%, bom 55% razoável 25%, ruim 5% e desconhecem 5%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 6,5%, bom 58,1%, razoável 19,4%, ruim 3,2% desconhecem 12,9%. Os técnico-administrativos (C) responderam ótimo 13,3%, bom 26,7%, razoável 6,7%, desconhecem 46,7% e não se aplica 6,7%. Os discentes da Pós-Graduação (D) responderam: Ótimo 19,4%, bom 22,2%, razoável 19,4%, ruim 5,6%, desconhecem 27,8% e não se aplica 5,6%. Os Discentes da Graduação (E) responderam: ótimo 14,9%, bom 22%, razoável 28,9%, ruim 9,9%, desconhecem 18,7% e não se aplica 5,5%.

Em relação a Coordenação de Extensão os Gestores (A), responderam: Ótimo 10%, bom 45% razoável 15%, ruim 5% e desconhecem 25%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 9,7%, bom 51,6%, razoável 9,7%, ruim 3,2% desconhecem 25,8%. Os técnico-administrativos (C) responderam ótimo 6,7%, bom 33,3%, razoável 6,7%, desconhecem 46,7% e não se aplica 6,7%. Os discentes da Pós-Graduação (D) responderam: Ótimo 13,9%, bom 27,8%, razoável 19,4%, ruim 8,3%, desconhecem 25% e não se aplica 5,6%. Os Discentes da Graduação (E) responderam: ótimo 10,7%, bom 21,5%, razoável 29,2%, ruim 9,4%, desconhecem 24% e não se aplica 5,2%.

Em relação ao serviço Sociopedagógico (Assistentes Sociais, Pedagogos e Técnico em Assuntos Educacionais) os Gestores (A), responderam: Ótimo 20%, bom 25% razoável 25%, ruim 5% e desconhecem 25%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 19,4%, bom 29,0%,

razoável 22,6%, ruim 3,2% desconhecem 25,8%. Os técnico-administrativos (C) responderam bom 40%, ruim 6,7%, desconhecem 46,7% e não se aplica 6,7%. Os discentes da Pós-Graduação (D) responderam: Ótimo 8,3%, bom 19,4%, razoável 25%, ruim 2,8%, desconhecem 38,9% e não se aplica 5,6%. Os Discentes da Graduação (E) responderam: ótimo 9,4%, bom 17,4%, razoável 26,7%, ruim 15,7%, desconhecem 25% e não se aplica 5%.

Em relação a Assistência Estudantil os Gestores (A), responderam: Ótimo 25%, bom 35% razoável 15%, ruim 5% e desconhecem 20%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 22,6%, bom 32,3%, razoável 16,1%, ruim 3,2% desconhecem 25,8%. Os técnico-administrativos (C) responderam bom 46,7%, razoável 6,7%, desconhecem 40% e não se aplica 6,7%. Os discentes da Pós-Graduação (D) responderam: Ótimo 16,7%, bom 25%, razoável 13,9%, ruim 5,6%, desconhecem 30,6% e não se aplica 8,3%. Os discentes da Graduação (E) responderam: ótimo 11,3%, bom 19,3%, razoável 31,4%, ruim 16,5%, desconhecem 17,1% e não se aplica 4,4%.

Em relação a Tecnologia da informação os Gestores (A), responderam: Ótimo 5%, bom 35% razoável 50%, ruim 5% e desconhecem 5%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 3,2%, bom 32,3%, razoável 45,2%, ruim 6,5% desconhecem 12,9%. Os técnico-administrativos (C) responderam ótimo 6,7%, bom 60%, razoável 20%, ruim 6,7% e não se aplica 6,7%. Os discentes da Pós-Graduação (D) responderam: Ótimo 16,7%, bom 30%, razoável 19,4%, ruim 5,6%, desconhecem 19,4% e não se aplica 0,3%. Os discentes da Graduação (E) responderam: ótimo 10,5%, bom 21,2%, razoável 31,1%, ruim 13,5%, desconhecem 19,6% e não se aplica 4,1%.

Em relação a Biblioteca Setorial os Gestores (A), responderam: Ótimo 10%, bom 60% razoável 20%, ruim 5% e desconhecem 5%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 9,7%, bom 54,8%, razoável 22,6%, ruim 3,2% desconhecem 6,5% e não se aplica 3,2%. Os técnico-administrativos (C) responderam ótimo 26,7%, bom 26,7%, razoável 6,70%, desconhecem 33,3% e não se aplica 6,7%. Os discentes da Pós-Graduação (D) responderam: Ótimo 19,4%, bom 33,3%, razoável 16,7%, ruim 8,3%, desconhecem 19,4% e não se aplica 2,8%. Os Discentes da Graduação (E) responderam: ótimo 18,5%, bom 36,9%, razoável 27%, ruim 7,4%, desconhecem 7,4% e não se aplica 8%.

Em relação à Biblioteca Central os Gestores (A), responderam: Ótimo 25%, bom 55% razoável 15% e desconhecem 5%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 22,6%, bom 51,6%, razoável 16,1% e desconhecem 9,7%. Os técnico-administrativos (C) responderam ótimo

33,3%, bom 33,3%, desconhecem 26,7% e não se aplica 6,7%. Os discentes da Pós-graduação (D) responderam: Ótimo 27,8%, bom 38,9%, razoável 13,9%, ruim 2,8%, desconhecem 13,9% e não se aplica 2,8%. Os Discentes da Graduação (E) responderam: ótimo 21,5%, bom 32,2%, razoável 27,3%, ruim 3,9%, desconhecem 11,6% e não se aplica 3,6%.

Em relação a Direção-Geral do Campus/Centro/Colégio os Gestores (A), responderam: Ótimo 40%, bom 40% razoável 15% e ruim 5%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 32,3%, bom 35,5%, razoável 25,8% e ruim 6,5%. Os técnico-administrativos (C) responderam ótimo 13,3%, bom 40%, razoável 33,3%, desconhecem 6,7% e não se aplica 6,7%. Os discentes da Pós-Graduação (D) responderam: Ótimo 19,4%, bom 30,6%, razoável 27,8%, ruim 5,6%, desconhecem 11,1% e não se aplica 5,6%. Os discentes da Graduação (E) responderam: ótimo 12,9%, bom 26,7%, razoável 35,3%, ruim 10,5%, desconhecem 11,6% e não se aplica 3%.

Em relação a Gestão de Pessoas os Gestores (A), responderam: Ótimo 15%, bom 50%, razoável 30% e ruim 5%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 9,7%, bom 45,2%, razoável 32,3%, ruim 9,7% e não se aplica 3,2%. Os técnico-administrativos (C) responderam ótimo 6,7%, bom 53,3%, razoável 20%, ruim 6,7%, desconhecem 6,7% e não se aplica 6,7%.

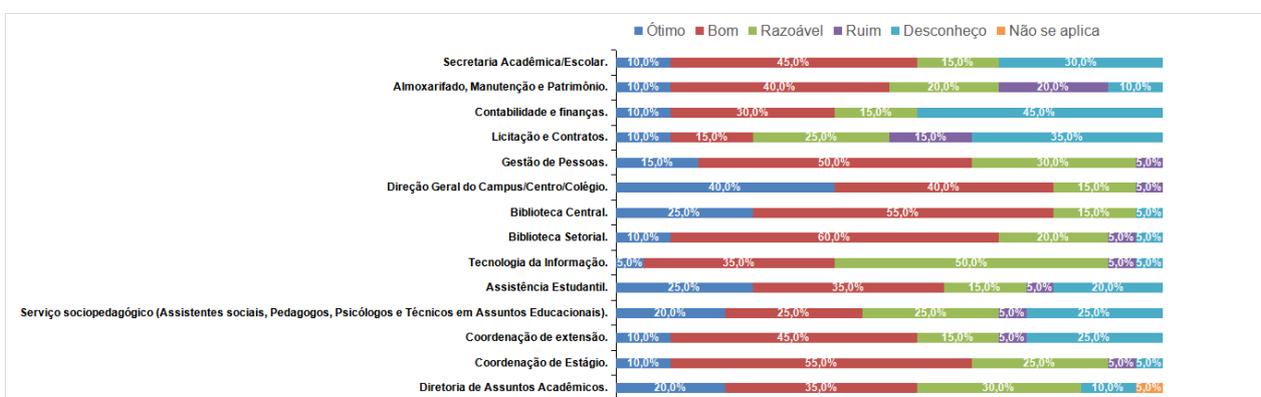
Em relação a Licitação e Contratos os Gestores (A), responderam: Ótimo 10%, bom 15%, razoável 25%, ruim 15% e desconhecem 35%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 6,5%, bom 16,1%, razoável 19,4%, ruim 22,6% e desconhecem 35,5%. Os técnico-administrativos (C) responderam ótimo 6,7%, bom 40%, razoável 6,7%, ruim 6,7%, desconhecem 33,3% e não se aplica 6,7%.

Em relação a Contabilidade e finanças os Gestores (A), responderam: Ótimo 10%, bom 30%, razoável 15% e desconhecem 45%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 6,5%, bom 25,8%, razoável 12,9%, ruim 3,2% e desconhecem 51,6%. Os técnico-administrativos (C) responderam ótimo 6,7%, bom 46,7%, razoável 6,7%, ruim 6,7%, desconhecem 26,7% e não se aplica 6,7%.

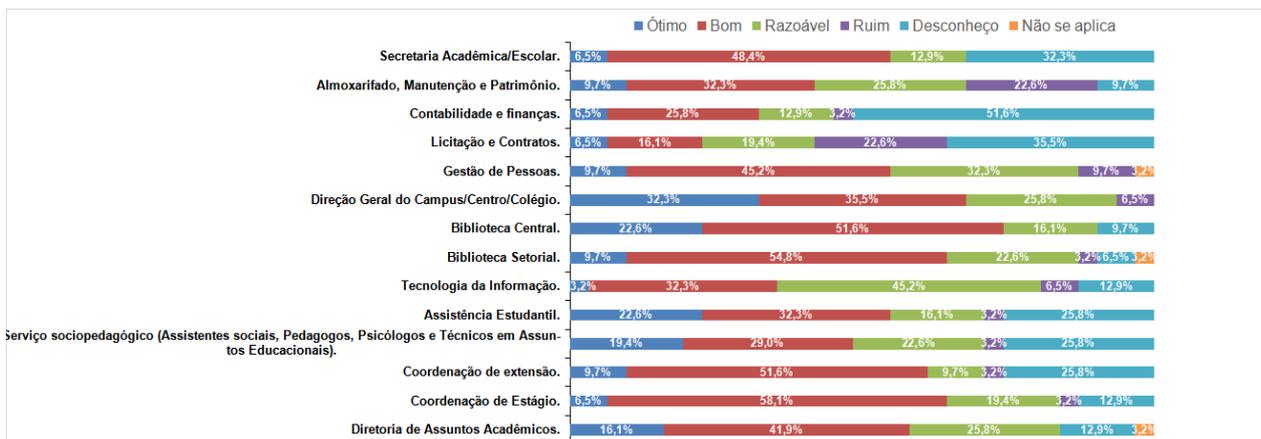
Em relação ao Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio os Gestores (A), responderam: Ótimo 10%, bom 40%, razoável 20%, ruim 20% e desconhecem 10%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 9,7%, bom 32,3%, razoável 25,8%, ruim 22,6% e desconhecem 9,7%. Os técnico-administrativos (C) responderam ótimo 6,7%, bom 53,3%, razoável 13,3%, ruim 13,3% e não se aplica 6,7%.

Em relação à Secretaria Acadêmica/escolar os Gestores (A), responderam: Ótimo 10%, bom 45% razoável 15% e desconhecem 30%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 6,5%, bom 48,4%, razoável 12,9% e desconhecem 32,3%. Os técnico-administrativos (C) responderam ótimo 6,7%, bom 53,3%, razoável 13,3%, desconhecem 20% e não se aplica 6,7%. Os discentes da Pós-Graduação (D) responderam: Ótimo 19,4%, bom 36,1%, razoável 19,4%, ruim 2,8%, desconhecem 19,4% e não se aplica 2,8%. Os discentes da Graduação (E) responderam: ótimo 12,1%, bom 22,9%, razoável 34,2%, ruim 6,9%, desconhecem 20,7% e não se aplica 3,3%.

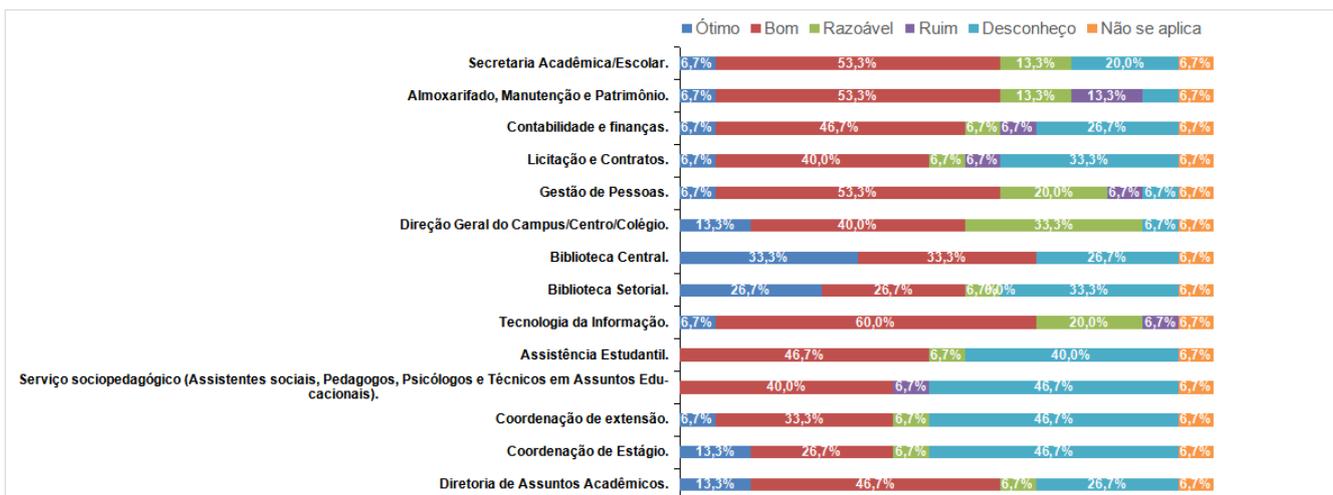
A



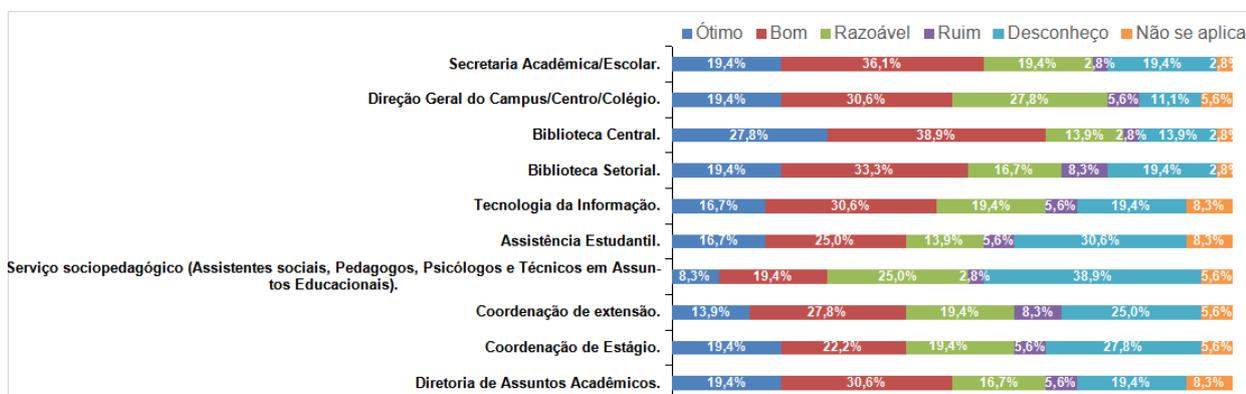
B



C



D



E

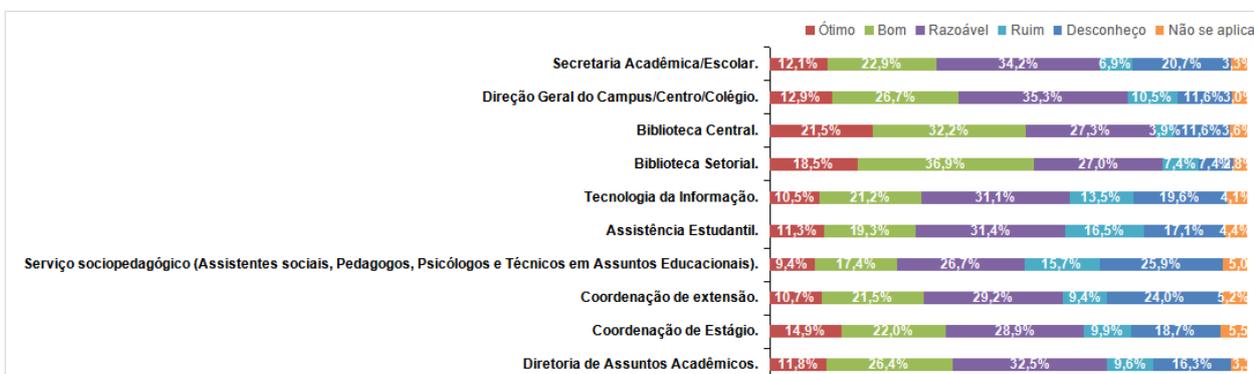


Figura. Eixo 4 – Políticas de gestão

Em relação a qualidade dos serviços, quanto aos Órgãos de gestão e colegiados do seu Campus/Centro/Colégio, considerando o processo de composição, agilidade, coerência e transparência dos atos, os Gestores (A) responderam: Ótimo 25%, bom 40%, razoável 30% e ruim 5%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 19,4%, bom 41,9%, razoável 35,5% e ruim 3,3%. Os técnico-administrativos (C) responderam bom 46,7%, razoável 26,7%, ruim 6,7%, desconhecem 13,3% e não se aplica 6,7%. Os Discentes da Pós-Graduação (D) responderam:

Ótimo 13,9%, bom 27,8%, razoável 27,8%, ruim 5,6%, desconhecem 13,9% e não se aplica 11,1%. Os Discentes da Graduação (E) responderam: ótimo 8,8%, bom 26,2%, razoável 36,1%, ruim 10,2%, desconhecem 16% e não se aplica 2,8%.

Quanto aos sistemas de matrícula, de lançamento, de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina a UFPI, os Gestores (A) responderam: Ótimo 25%, bom 40% e razoável 35%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 16,1%, bom 58,1% e razoável 25,8%. Os técnico-administrativos (C) responderam bom 46,7%, razoável 20%, ruim 6,7%, desconhecem 13,3% e não se aplica 13,3%. Os discentes da Pós-Graduação (D) responderam: Ótimo 16,7%, bom 52,8%, razoável 13,9%, desconhecem 11,1% e não se aplica 5,6%. Os Discentes da Graduação (E) responderam: ótimo 11,3%, bom 26,4%, razoável 44,9%, ruim 9,6%, desconhecem 5,5% e não se aplica 2,2%.

Quanto à inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc., os Gestores (A) responderam: Ótimo 10%, bom 50%, razoável 25%, ruim 10% e desconhecem 5%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 6,5%, bom 61,3%, razoável 19,4%, ruim 6,5% e desconhecem 6,5%. Os técnico-administrativos (C) responderam ótimo 6,7%, bom 26,7%, razoável 20%, ruim 6,7%, desconhecem 26,7% e não se aplica 13,3%. Os discentes da Pós-Graduação (D) responderam: Ótimo 13,9%, bom 44,4%, razoável 19,4%, ruim 2,8%, desconhecem 13,9% e não se aplica 5,6%. Os Discentes da Graduação (E) responderam: ótimo 10,7%, bom 25,6%, razoável 45,5%, ruim 8%, desconhecem 7,4% e não se aplica 2,8%.

Quanto à biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas, reserva, informatização do acervo e bibliografia acessível ao estudante com deficiência, os Gestores (A) responderam: Ótimo 10%, bom 55%, razoável 15% e desconhecem 20%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 12,9%, bom 48,4%, razoável 12,9%, ruim 3,2% e desconhecem 22,6%. Os técnico-administrativos (C) responderam ótimo 13,3%, bom 40%, razoável 0% e desconhecem 40%. Os discentes da pós-graduação (D) responderam: Ótimo 22,2%, bom 41,7%, razoável 13,9% e desconhecem 22,2%. Os discentes da graduação responderam: ótimo 15,4%, bom 34,4%, razoável 33,6%, ruim 5,8% e desconhecem 10,7%.

Quanto ao atendimento do Núcleo Assistência Estudantil (NAE) e/ou do Núcleo de Acessibilidade da UFPI (NAU), os Gestores (A) responderam: Ótimo 20%, bom 35%, razoável 15%, ruim 5% e desconhecem 25%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 19,4%, bom 35,5%, razoável 12,9%, ruim 3,2% e desconhecem 29%. Os técnico-administrativos (C) responderam

ótimo 6,7%, bom 33,3%, e desconhecem 60%. Os discentes da Pós-Graduação (D) responderam: Ótimo 13,9%, bom 30,6%, razoável 13,9% e desconhecem 41,7%. Os discentes da Graduação (E) responderam: ótimo 11,3%, bom 21,8%, razoável 31,4%, ruim 8,5% e desconhecem 27%.

Quanto à execução financeira da UFPI, considerando a relação das aquisições e dos serviços contratados com as necessidades do Campus/Centro/Colégio, os Gestores (A) responderam: Ótimo 5%, bom 30%, razoável 45%, ruim 10% e desconhecem 10%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 3,2%, bom 25,8%, razoável 38,7%, ruim 16,1% e desconhecem 16,1%. Os técnico-administrativos (C) responderam ótimo 6,7%, bom 33,3%, razoável 13,3% e desconhecem 46,7%.

Quanto ao conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional, os Gestores (A) responderam: Ótimo 15%, bom 35%, razoável 25%, ruim 5% e desconhecem 20%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 9,7%, bom 29%, razoável 29%, ruim 3,2% e desconhecem 29%. Os técnico-administrativos (C) responderam bom 46,7%, razoável 13,3%, ruim 6,7% e desconhecem 33,3%. Os discentes da Pós-Graduação (D) responderam: Ótimo 11,1%, bom 22,2%, razoável 25%, ruim 5,6% e desconhecem 36,1%. Os discentes da Graduação (E) responderam: ótimo 8,3%, bom 18,5%, razoável 32,2%, ruim 11,6% e desconhecem 29,5%.

Quanto a satisfação com a comunidade Institucional, os Gestores (A) responderam: Ótimo 15%, bom 40%, razoável 40% e ruim 5%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 12,9%, bom 38,7%, razoável 38,7%, e ruim 9,7%. Os técnico-administrativos (C) responderam ótimo 13,3%, bom 40%, razoável 26,7%, ruim 6,7% e desconhecem 13,3%. Os Discentes da pós-graduação (D) responderam: Ótimo 19,4%, bom 38,9%, razoável 22,2%, ruim 2,8% e desconhecem 16,7%. Os Discentes da Graduação (E) responderam: ótimo 9,4%, bom 25,1%, razoável 42,1%, ruim 12,4% e desconhecem 11%.

Quanto a satisfação no trabalho, os Gestores (A) responderam: Ótimo 45%, bom 40%, razoável 10% e ruim 5%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 32,3%, bom 51,6%, razoável 9,7%, e ruim 6,5%. Os técnico-administrativos (C) responderam ótimo 20%, bom 60%, razoável 13,3%, e ruim 6,7%.

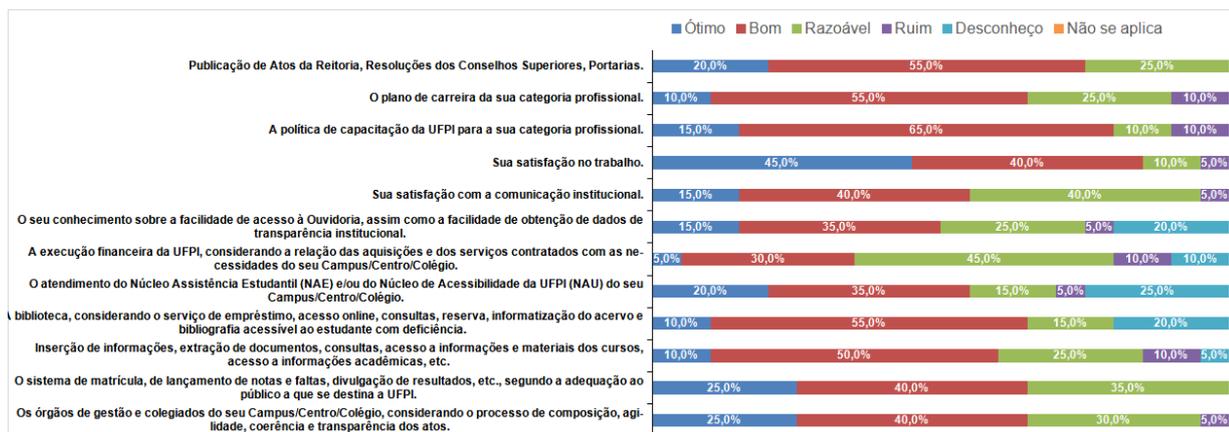
Quanto à política de capacitação da UFPI para a categoria profissional, os Gestores (A) responderam: Ótimo 15%, bom 65%, razoável 10% e ruim 10%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 16,1%, bom 58,1%, razoável 16,1%, e ruim 9,7%. Os técnico-administrativos (C)

responderam ótimo 6,7%, bom 46,7%, razoável 26,7%, e ruim 20%.

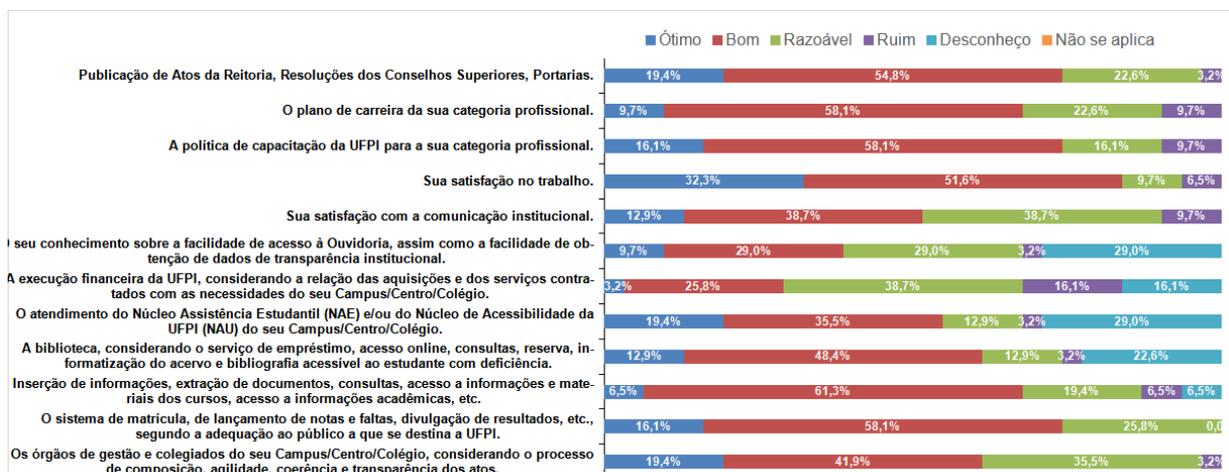
Quanto ao plano de carreira para a categoria profissional, os Gestores (A) responderam: Ótimo 10%, bom 55%, razoável 25% e ruim 10%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 9,7%, bom 58,1%, razoável 22,6%, e ruim 9,7%. Os técnico-administrativos (C) responderam bom 40%, razoável 20%, e ruim 40%.

Em relação a publicação de Atos da Reitoria, Resoluções dos Conselhos Superiores, Portarias, os Gestores (A) responderam: Ótimo 20%, bom 55%, razoável 25%. Em relação aos Docentes (B), ótimo 19,4%, bom 54,8%, razoável 22,6%, e ruim 3,2%. Os técnico-administrativos (C) responderam ótimo 6,7%, bom 60%, razoável 20% e ruim 13,3%. Os discentes da Pós-Graduação (D) responderam: Ótimo 19,4%, bom 30,6%, razoável 25%, ruim 5,6% e desconhecem 19,4%. Os Discentes da Graduação (E) responderam: ótimo 9,1%, bom 22,6%, razoável 36,9%, ruim 13,8% e desconhecem 17,6%.

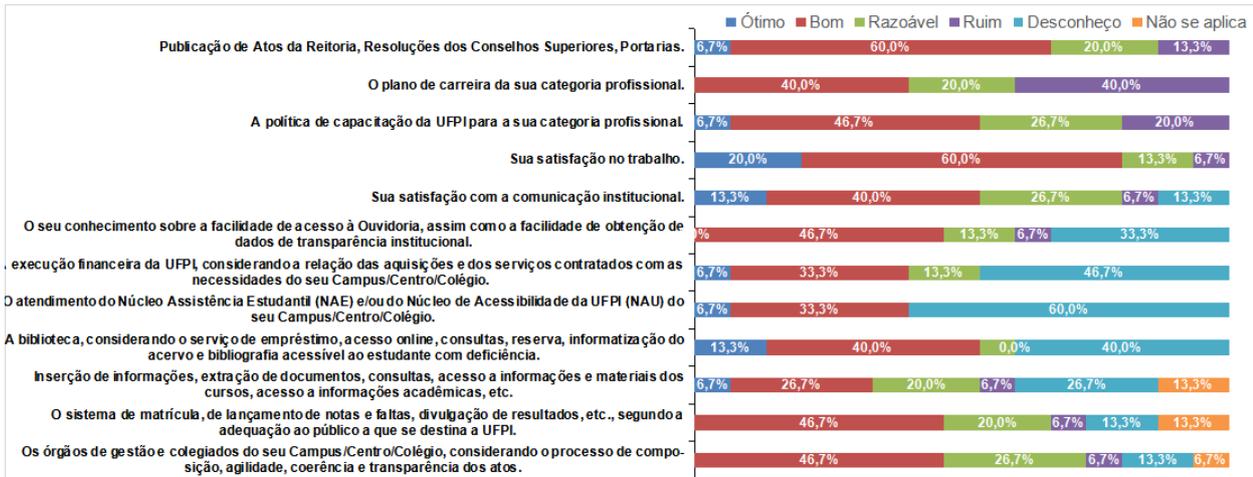
A



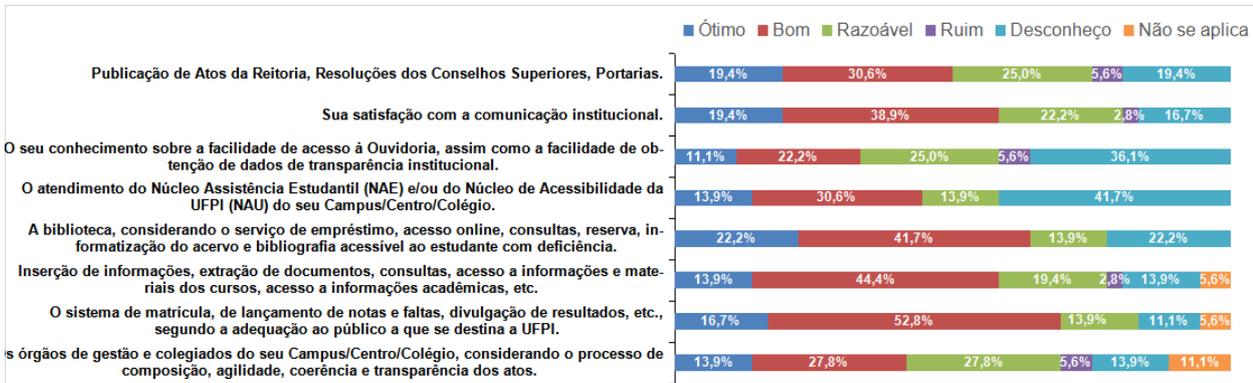
B



C



D

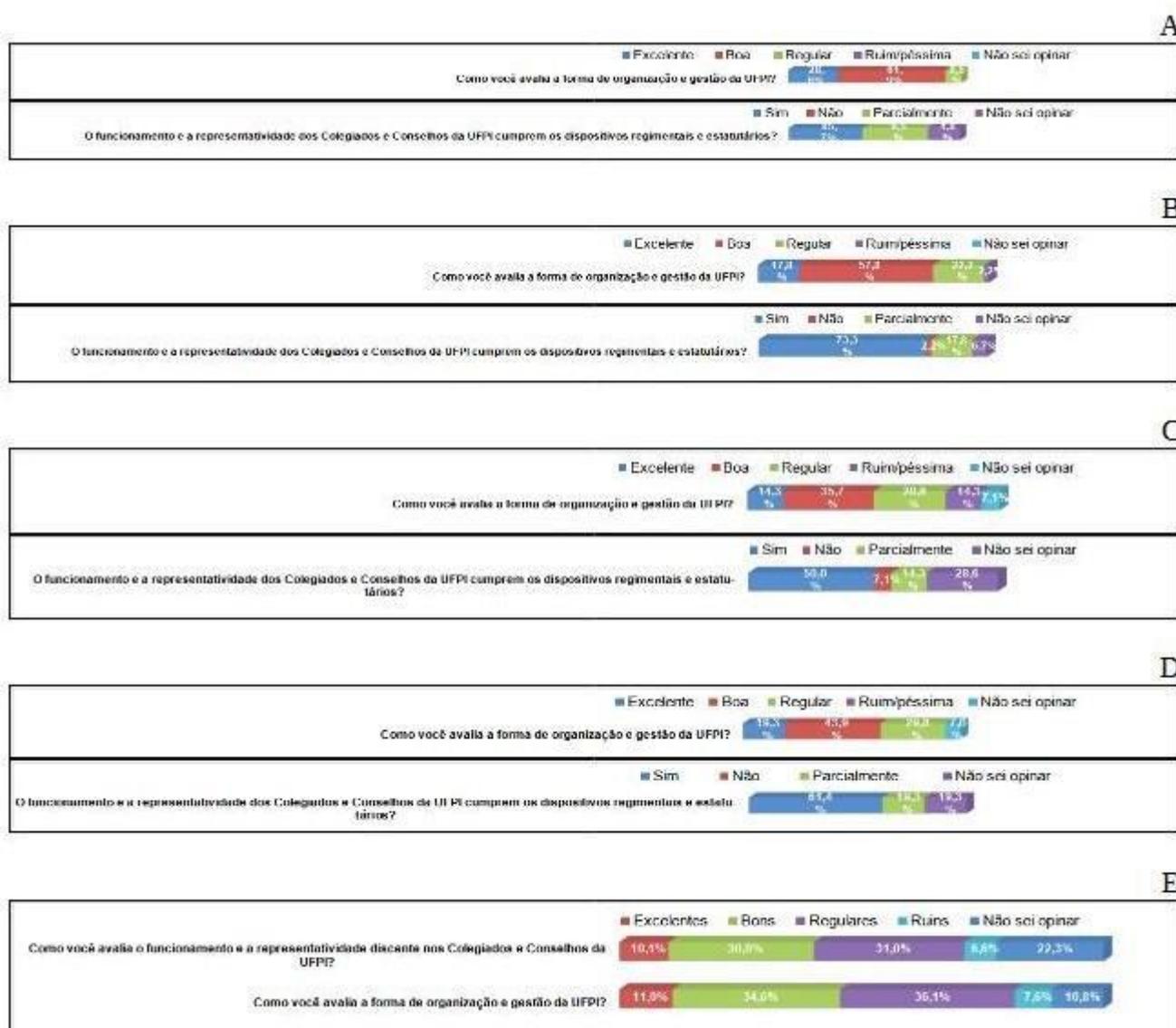


E



## 8.1 Dimensão 6. Organização e Gestão da Instituição (representação nos diversos conselhos e colegiados)

Quanto à avaliação da forma de organização e gestão da UFPI. Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), alunos da Pós-graduação e alunos da Graduação ativos responderam respectivamente: Excelente – 28,6%, 17,8%, 14,3%, 19,3% e 11%; Boa – 61,9%, 57,8%, 35,7%, 43,9% e 34,6%; Regular – 9,5%, 22,2%, 28,6%, 29,8% e 36,1%; Ruim e/ou Péssima – 0%, 2,2%, 14,3%, 0% e 7,6; Não souberam opinar- 0%, 0%, 7,1%, 7% e 10,8 (Figura 16).



**Figura 16.** Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição – forma de organização e gestão da UFPI, o funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumpriram os dispositivos regimentais e estatutários, CPA da UFPI e da utilização dos resultados da autoavaliação no Planejamento Institucional (PDI) e gestão. CCA, 2021-2022.

Quanto ao funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI, se cumprem os dispositivos regimentais e estatutários, Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), (D) alunos da Pós-graduação responderam respectivamente: SIM – 85,7%, 73,3%, 50%, 61,4%; Não – 0%, 2,2, 7,1%, 0%; Parcialmente – 9,5%, 17,8%, 14,3%, 19,3% ; não souberam opinar – 4,8%%, 6,7%, 28,6%, 19,3%.(Figura 16).

Quanto ao funcionamento e a representatividade discente nos Colegiados e Conselhos da UFPI, alunos de Graduação ativos (E) responderam: Excelente - 10,1%; Boa - 30%; Regular 31%; Ruim - 6,6%; não souberam opinar - 22,3%. (Figura 16).

## **8.2 Dimensão 10. Sustentabilidade Financeira**

Sobre o gerenciamento dos recursos públicos pela UFPI, se são bem aplicados e atendem às necessidades das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão atuais da Instituição. Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), alunos da Pós-graduação e alunos da Graduação ativos responderam respectivamente: Sim- 47,6%, 33,3%, 21,4%, 21,6% e 28%; Não – 0%, 13,3%, 14,3%, 8,8% e 15,5%; Parcialmente – 42,9%, 48,9%, 35,7, 43,9% e 33,6%; não souberam opinar- 9,5%, 4,4%, 28,6%, 22,8%, 22,9% (Figura 17).



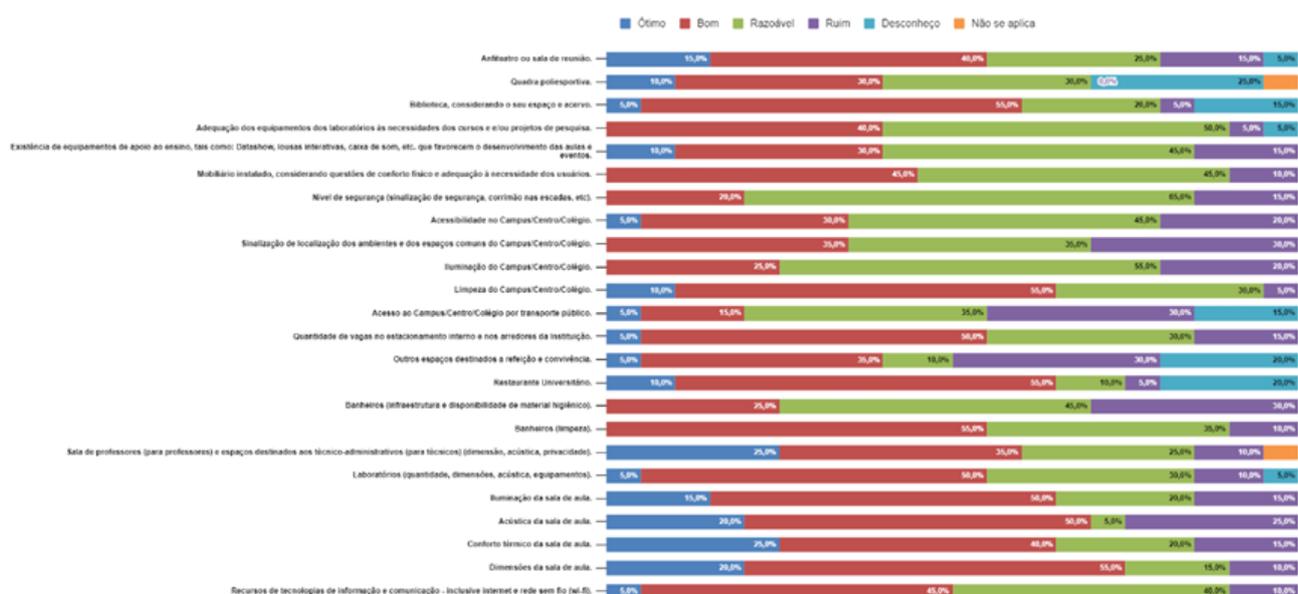
**Figura 17.** Dimensão 10. Sustentabilidade financeira – os recursos públicos gerenciados foram bem aplicados e atenderam às necessidades das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão” da Instituição; há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI, CPA da UFPI e da utilização dos resultados da autoavaliação no Planejamento Institucional (PDI) e gestão. CCA, 2021-2022.

Quanto a transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI, os Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), (D) alunos da Pós graduação e (E) alunos da Graduação ativos responderam respectivamente: Sim- 66,7%, 48,9%, 35,7%, 26,3% e 19,9%; Não – 0 %, 4,4%, 7,1%, 10,5% e 21,2%; Parcialmente – 19%, 20%, 35,7%, 19,3% e 20,9%; não souberam opinar- 14,3%, 26,7%, 21,4%, 43,9% e 37,9% (Figura 17).

## 9 EIXO 5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

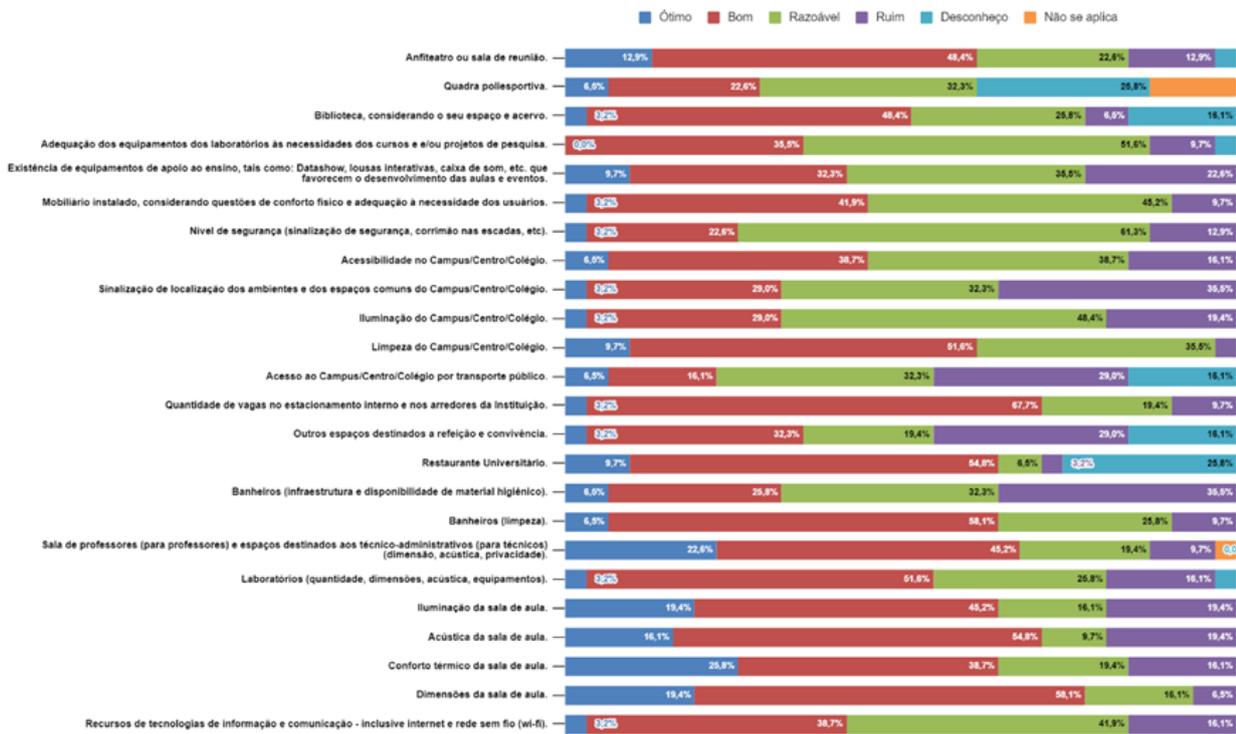
### 9.1 Dimensão 7. Infraestrutura Física

Nessa dimensão, a comunidade acadêmica da UFPI foi questionada quanto às condições de infraestrutura física geral da instituição, e de acordo com os resultados obtidos através da pesquisa, foi possível observar que os gestores avaliados informaram que, de maneira geral, conforme apresentado na figura 1, os diversos quesitos avaliados foram considerados bons ou regulares. Vale ressaltar que os dados evidenciaram que porcentagem expressiva de gestores do Centro de Ciências Agrárias (CCA) ainda desconhecem setores e serviços que são oferecidos/desenvolvidos pela instituição. Para esta categoria, verificou-se que os quesitos relacionados ao acesso no campus (20%), sinalização de ambientes/áreas comuns (30%), acesso por transporte público (30%), iluminação (20%), outros espaços destinados a refeições e convivência (30%) foram considerados ruins, assim como os os banheiros -infraestrutura, manutenção e produtos de higiene- (30%), e a acústica das salas de aula (25%), portanto, carecem de atenção pela administração superior da instituição.



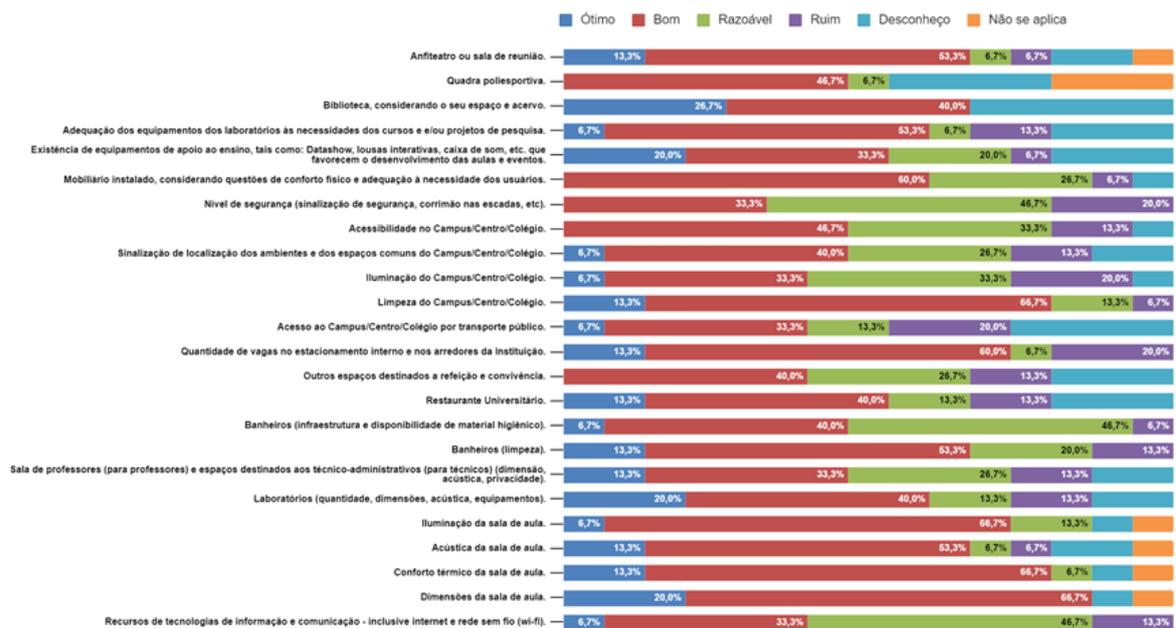
**Figura 1.** Dimensão 7. Infraestrutura física. Conhecimentos dos gestores acerca da organização física estrutural da UFPI. CCA, 2022-2023.

A categoria docente, quando questionada acerca da organização física estrutural do CCA, informou que está parcialmente satisfeita (oscilando de bom ou razoável) com as condições oferecidas pela instituição. Em contrapartida, ressalta-se que, assim como encontrado para a categoria de gestores (figura 1), os docentes sentem-se desmotivados tendo em vista que fatores importantes são negligenciados ou desassistidos, estando estes considerados ruins por considerável parcela dos avaliados (Figura 2). Tais como a precária existência de equipamentos de apoio ao ensino (22,6%), sinalização de localização de ambientes e espaços comuns (35,5%), acesso ao campus via transporte público (29%), espaços destinados a refeições e convivência (29%), e a precariedade da qualidade estrutural e manutenção dos banheiros (35,5%).



**Figura 2.** Dimensão 7. Infraestrutura física. Conhecimentos dos *docentes* acerca da organização física estrutural da UFPI. CCA, 2022-2023.

De acordo com os dados obtidos com a avaliação da Comissão Própria de Avaliação setorial (CPA-CCA), foi possível observar que quando os técnicos administrativos foram consultados acerca das condições físicas do Centro, a categoria informou (em sua maioria) está satisfeito (bom) ou parcialmente satisfeito (razoável) acerca dos quesitos arguidos, conforme exposto na figura 3.

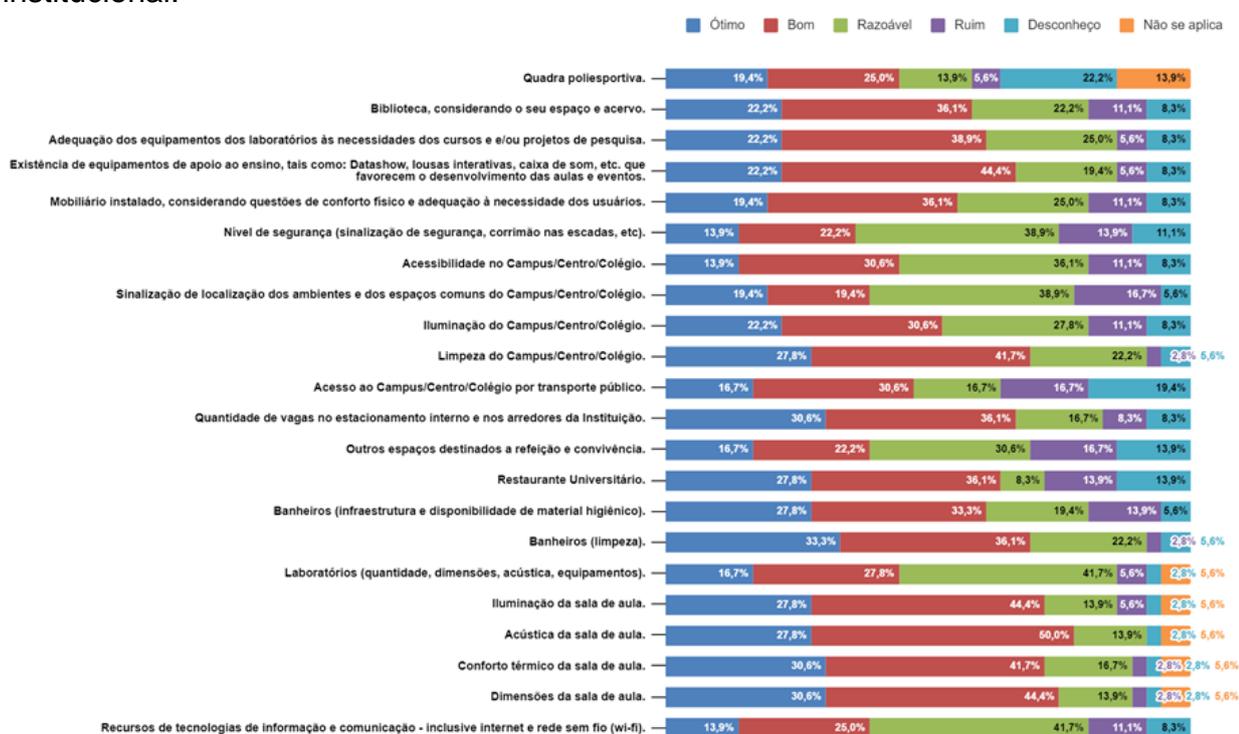


**Figura 3.** Dimensão 7. Infraestrutura física. Conhecimentos dos *técnicos administrativos* acerca da organização física estrutural da UFPI. CCA, 2022-2023.

Ainda de acordo com 20% dos avaliados essa categoria, é dado como ruim e há

eminente a necessidade de melhorias no tocante ao nível das sinalizações de segurança, iluminação do campus, acesso ao campus via transporte público e a quantidade de vagas no estacionamento interno da instituição (Figura 3). Além disso, para que esta avaliação obtenha melhores resultados, faz-se necessário que a comunidade acadêmica, não só os técnicos administrativos, conheçam melhor o seu ambiente de trabalho, de acordo com a figura 3, ficou evidente que boa parcela dos técnicos informam desconhecimento acerca dos quesitos levados em consideração nessa pesquisa.

Os estudantes de pós-graduação na modalidade *stricto sensu* também foram consultados, e de acordo com estes, os quesitos avaliados, de maneira geral, foram considerados ótimos, bons ou regulares (Figura 4). Os resultados indicaram também que notável parcela dessa categoria informou desconhecimento sobre os critérios colocados, o que é preocupante, tendo em vista que tal fato mostra uma possível desconexão entre os atores/comunidade acadêmica, o que influencia diretamente nas melhorias no âmbito institucional.



**Figura 4.** Dimensão 7. Infraestrutura física. Conhecimentos dos *discentes de pós-graduação stricto sensu* acerca da organização física estrutural da UFPI. CCA, 2022-2023.

Fato relevante e ao mesmo tempo preocupante pode ser identificado quando se observa que 13,9% dos estudantes de pós-graduação julgam que o uso/qualidade infraestrutural da quadra poliesportiva “não se aplica” a tal categoria. Ainda mais alarmante é que mais de 5,0% dos avaliados informaram que “não se aplica” a esta categoria os quesitos relacionados aos laboratórios e salas de aula.

Além dos estudantes de pós-graduação, os da graduação presencial também foram convidados a participar. Os resultados indicaram que, de forma geral, os discentes julgaram que a infraestrutura do campus é predominantemente razoável e boa (Figura 5). Em contrapartida, ficou claro que muito precisa ser melhorado, tendo em vista que parcela importante dos quesitos avaliados foram considerados “ruins”, dentre estes, a sinalização de localização dos ambientes e dos espaços comuns (23,1%), nível de segurança no tocante a

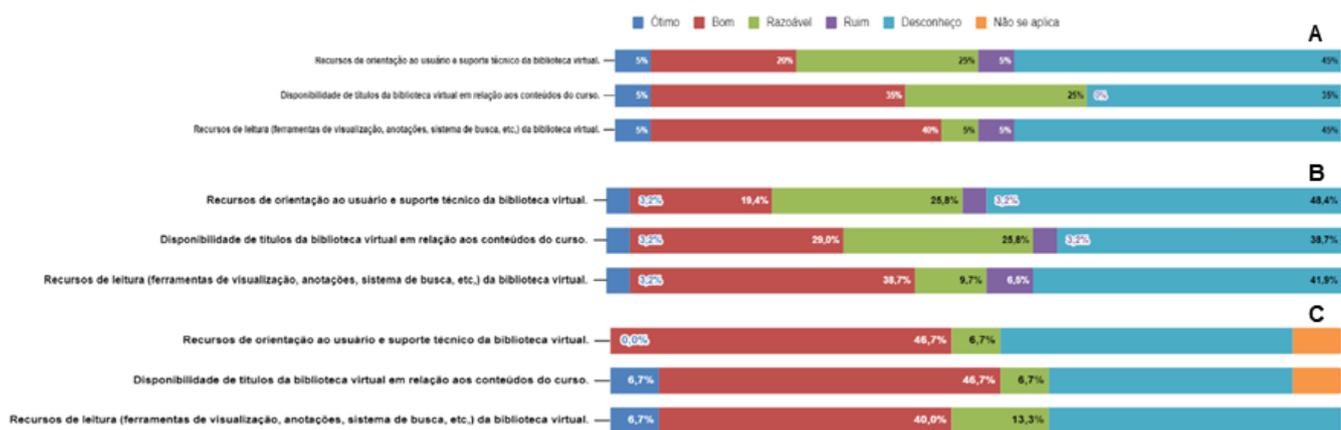
sinalização (38,8%), iluminação do campus (32,8%), acesso ao campus via transporte público (27,3%), banheiros - infraestrutural e disponibilidade de material higiênico - (30,9%), laboratórios (23,1%), e recursos de tecnologia (19%).



**Figura 5.** Dimensão 7. Infraestrutura física. Conhecimentos dos *discentes de graduação presencial* acerca da organização física estrutural da UFPI. CCA, 2022-2023.

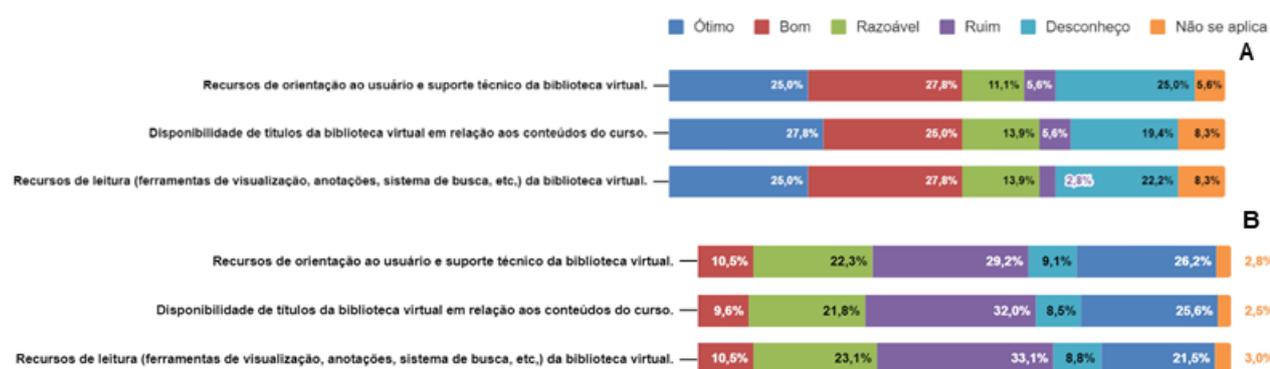
De forma geral, a análise dos questionamentos aplicados e seus respectivos retornos demonstram que a comunidade acadêmica (as cinco categorias avaliadas) reconhece a necessidade que sejam implementadas melhorias desde básicas até aquelas mais complexas, sendo de fundamental importância para o melhor êxito não só âmbito da UFPI, mas também externo à instituição.

As bibliotecas virtuais são ferramentas de grande importância tendo em vista que elas facilitam a inclusão educacional da comunidade acadêmica por diversas questões relacionadas a mobilidade, distância ou recursos. Pensando nisso, as cinco categorias avaliadas foram questionadas acerca do assunto e dentre os três quesitos relacionados, a maioria dos avaliados (percentual de gestores, docentes e técnicos administrativos) informaram não ter conhecimento desta ferramenta na UFPI (Figura 6). Fica evidente que embora o conceito de biblioteca virtual esteja ainda em construção, um cuidadoso planejamento deve ser elaborado, tendo em vista a transição do modelo tradicional de bibliotecas para o modelo de biblioteca virtual. Além disso, novos papéis são também exigidos para os profissionais bibliotecários e para o pessoal da biblioteca, visando a um reposicionamento de atitudes e atividades.



**Figura 6.** Dimensão 7. Infraestrutura física. Conhecimentos dos *gestores (A)*, *docentes (B)* e *técnicos administrativos (C)* acerca da biblioteca virtual da UFPI. CCA, 2022-2023.

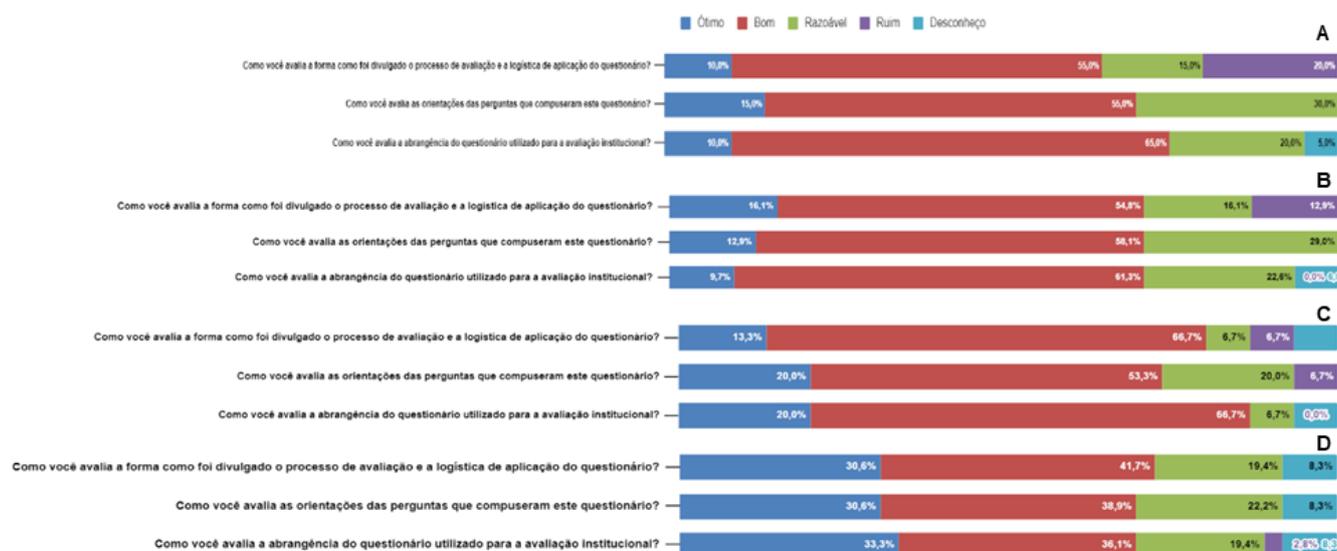
Ainda com relação a biblioteca virtual, os discentes da pós-graduação *stricto sensu (7A)* e graduação presencial (*7B*) informaram que a ferramenta, de maneira geral, é ótima ou boa. No entanto, ao analisar os dados, ficou evidente que parcelas significativas dos estudantes (ambos os níveis) desconhecem a biblioteca virtual ou acreditam que esta ferramenta não se aplica ao seu uso. Além disso, vale ressaltar que percentual elevado de estudantes da graduação consideram o serviço ruim (Figura 7B).



**Figura 7.** Dimensão 7. Infraestrutura física. Conhecimentos dos *discentes de pós-graduação stricto sensu (A)* e *discentes de graduação presencial (B)* acerca da biblioteca virtual da UFPI. CCA, 2022-2023.

A avaliação institucional é um instrumento, que contém o processo de acompanhamento contínuo das atividades e da implementação de mudanças necessárias à retomada da missão, proposta pela instituição. É com o objeto de fundamentar ações efetivas da gestão, pautadas em princípios como participação coletiva, democracia e comprometimento institucional, que a UFPI aplica tal consulta às cinco categorias da comunidade acadêmica. Com base na figura 8, observou-se que de maneira geral a maior parte dos integrantes da pesquisa (categoria gestores, docentes, técnicos administrativos e estudantes de pós-graduação), informaram conhecer e entender o questionário próprio de avaliação institucional, classificando os quesitos

relacionados como “bom”.



**Figura 8.** Dimensão 7. Infraestrutura física. Avaliação dos gestores (A), docentes (B), técnicos administrativos (C) e discentes de pós-graduação stricto sensu (D) sobre o questionário de avaliação da CPA/UFPI. CCA, 2022-2023.

No entanto, vale ressaltar que para as categorias gestores, docentes e técnicos administrativos essa ferramenta de avaliação mostra-se “razoável” (Figura 8), carecendo estas categorias sugerirem quais melhorias devem ser implementadas para que sua efetividade seja, de fato, reconhecida e aplicada.

Quando os estudantes da graduação presencial foram questionados, estes informaram que consideram as ações relacionadas ao questionário de avaliação institucional “bom ou razoável”. Em contrapartida, vale ressaltar que parcela considerável desta categoria ainda desconhece essa poderosa ferramenta de avaliação (Figura 9).



**Figura 9.** Dimensão 7. Infraestrutura física. Avaliação dos estudantes da graduação presencial (E) sobre o questionário de avaliação da CPA/UFPI. CCA, 2022-2023.

Diante de sua importância, fica evidente que a avaliação institucional é um instrumento de reorientação dos trabalhos no âmbito da instituição, com base na construção coletiva de uma concepção de avaliação democrática e formativa, capaz de intervir efetivamente na realidade da comunidade acadêmica. Para que essa avaliação realmente seja efetiva, é necessário o conhecimento da mesma por parte da comunidade acadêmica, além do comprometimento em colaborar com a coleta de informações, ou seja, assumir o compromisso de responder os questionários.

---

---

## 10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Avaliação Institucional é um instrumento, que contém o processo de acompanhamento contínuo das atividades e da implementação de mudanças necessárias à retomada da missão, proposta pela instituição.

O Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFPI tem desenvolvido bom trabalho nos três pilares que compõem a Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão. No entanto, a análise de dados mostra a premente necessidade de ampla divulgação acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional para a comunidade interna da instituição, visto sua relevante importância para assuntos pedagógicos e administrativos, assim como demonstra desconhecimento dos objetivos e metas que o Centro se propõe a cumprir, o que contribui para a falta de êxito na eficácia das ações. Em contrapartida, a comunidade interna, em sua maioria considera eficiente o compromisso da UFPI em promover a educação superior de qualidade, o que demonstra que a instituição vem realizando um ótimo trabalho, comprometidos com a ética e garantindo a melhoria da instituição.

A maioria dos gestores e docentes conhece a CPA, porém parcela significativa de técnicos administrativos e estudantes não a conhece ou tem conhecimento parcial. Além disso, número significativo de técnicos administrativos e estudantes não sabem como os resultados da avaliação são utilizados na gestão da universidade. É necessário que a universidade realize campanhas de comunicação e de capacitação para que todos os membros da comunidade acadêmica conheçam a CPA e a importância dos resultados da avaliação na gestão da instituição, estabelecendo mecanismos de acompanhamento e avaliação da implementação do plano para garantir que os resultados sejam efetivamente utilizados na gestão.

No que concerne à comunicação da UFPI com a sociedade, os resultados apontaram boa imagem da instituição junto à sociedade piauiense. Esses índices obtidos em todos os segmentos analisados expressam a reconhecida relevância social e econômica da Universidade Federal do Piauí, como referência na educação e desenvolvimento no Estado do Piauí. A responsabilidade social de uma instituição pública se manifesta através de diversas ações em prol da sociedade.

Dentre essas ações, destacam-se as atividades de extensão universitária, que têm como objetivo levar o conhecimento produzido na academia para a população em geral, que como foi possível notar, de forma geral, ocorre parcialmente, devendo serem melhor trabalhadas de modo a estabelecer vínculo mais solidificado entre a comunidade acadêmica e a Universidade. Além disso, é fundamental que a instituição ofereça condições de

acessibilidade arquitetônica e comunicativa, garantindo que pessoas com deficiência possam ter acesso aos seus espaços e serviços, bem como aos demais usuários da academia.

Ficou evidente, também, a necessidade de se aprimorar os aspectos que norteiam a acessibilidade metodológica e comunicativa na instituição tendo em vista o melhor alcance entre os usuários do sistema. Por fim, a disponibilização de bolsas de apoio aos discentes é uma importante iniciativa que visa assegurar a igualdade de oportunidades e promover a inclusão social. Essas ações demonstram o compromisso da instituição pública com o desenvolvimento social e com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária

Na presente conjuntura, a pesquisa demonstrou que a UFPI encontra-se com dificuldades relacionadas ao acesso e segurança ao público interno e externo. Tal fato deve ser considerado e certamente há a necessidade iminente de planos e estratégias de ação que possam melhorar tal quadro, tendo em vista que não é possível desenvolver um bom trabalho em ambientes considerados inseguros. Além disso, ficou claro que as condições infraestruturais dos banheiros, áreas de convivência, salas de aula, laboratórios e ambientes (gerais) comuns, devem receber atenção especial, tendo em vista as condições que encontram-se.

De uma forma geral a comunidade do CCA está parcialmente satisfeita com as condições existentes no Centro, mas o trabalho não pode parar, sendo necessário a busca por melhorias nas atividades desenvolvidas e principalmente trabalhar na melhoria da autoestima de todos que fazem tal comunidade.

---

---

## 11 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, n. 72, seção 1, p. 3-4, 15 jan. 2004.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da educação, Comissão Nacional de Avaliação da educação superior. **SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior: Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições**. Brasília: INEP, 2004.

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 9 de outubro de 2014.

BRASIL. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. 5. ed. ampl. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009.

**Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília: INEP. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Estatuto da UFPI**. Teresina: UFPI, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU-2020-2022)**. Teresina: UFPI, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-2020-2024)**. Teresina: UFPI, 2020.